

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno IX — N. 453

DOMINGO, 17 DE JANEIRO

Numero: 300 réis

LIVRA !...



Nesta semana, que foi supimpa,
Ficamos todos em polvorosa,
O peixe espada quasi nos chimpa,
Pancada grossa de rebordosa !

Se a moda péga, se tudo arraza,
Com tunda grossa, de espada núa,
Quando Zé Povo sahir á rua
A pelle deve deixar em casa.

Por causa desses destampatorios
De meia duzia de valentões,
Soffrem devéras os catimplorios,
Os miserandos dos lampeões !

Ninguém mais póde ter esperança
De vêr as cousas no seu logar !
Contra essa gente de segurança
Tratem a vida de segurar !

Quem quizer calma, socego e geito,
Bico calado, não diga nada,
P'ra que não soffra, riço e direito
Esse argumento do peixe espada !

Nós todos.

PARA AS ELEIÇÕES



— «Forfo barato»!...



de certos commandantes de pequenas forças, que foram os mandatarios de tantos desatinos e que, por isso mesmo, provocaram reacções violentas.

E' triste.

Raulino.

CHRONIQUETA

Sim, senhores, começou bem o anno novo... Ainda não tem uma quinzena esgotada de serviço activo e já nos proporcionou de tudo, assassinios, suicidios, escandalos, dramas sangrentos, desfalques, e agora para completar a obra, deu-nos uma temperatura inconstante, sol de rachar ás primeiras horas

personal, e não ha exemplo em parte alguma do mundo que prove o contrario, indicando sempre que isso de policia militar como garantia da ordem e da segurança publica nos momentos agitados é cousa mythologica, mas d'ahi, a desforrar-se a gente nos bonds e nos lampeões, nestes principalmente, coitadinhos, que nada tem com o peixe... espada,— é muita injustiça não acham?



Centro Pastoril da rua Visconde Itamaraty 157, residencia do Sr. Alfredo da Silva

do dia, e chuva que te parto ao cahir da tarde...

E como se não bastasse tanto flagello junto, deu-nos tambem uma nova edição de bordoeira grossa, com correias, conflitos, espaldeiramentos, tudo isso de cambulhada com os classicos *não pode, não pode* e o ultra classico *fecha, fecha!* A esses clacissimos devemos juntar os outros que a invenção destruidora nos offerece ha alguns annos: essa historia de virar e queimar bonds e espalifar lampeões...

Lá que a policia militar dê de vez em quando para espaldeirar a gente, passa... Já está nos habitos desse

O interessante é que, em quasi todas essas cousas de rebordosa ha sempre dous ou tres espirituosos de mau gosto, que procuram divertir-se á custa do publico, jogando na multidão, nas horas da calma relativa, cartas de bichas de rabear, que assustam, põem toda a gente em debandada e provocam reacções injustificadas.

Numa situação destas, o melhor remedio é cada um ficar em sua casa com sua mulher e seus filhos, salvo se vier, como veio, a chuvarada bemfazeja que apaziguou os animos e fez tudo voltar á paz primitiva. Registe-se nestas linhas a indignação popular contra os desmandos

OS SAPATEIROS EM MADRID

Os sapateiros de Madrid encontrando-se em uma crise de trabalho, tiveram a original idéa de alugar a maior parte das salas de dança da cidade e deram alli durante muitas noites, uma serie de bailes, custando a entrada uma ou duas pesetas.

Ora, os hespanhoes, tão aficionados a bailes como ás corridas de touros, não se fizeram rogar muito, e dansaram desde o crepusculo até ao raiar da aurora.

Ao fim de oito dias, os habitantes de Madrid tinham as solas rotas e os sapateiros faziam fortuna.



UMA VERDADE — Se a policia principia a supprimir, a cortar e a censurar, garanto-lhes que serei este anno um carnaval mais desenxabido do que... agua com assucar, — com pouco assucar, qu'ro dizer!...

A QUESTÃO DOS BORDS — CONFLICTOS E ARRUAÇAS



Meeting no largo de S. Francisco de Paula, no dia 11

Nesta pagina registra a "Revista da Semana" alguns dos tristissimos aspectos das scenas que se desenrolaram pelas ruas desta cidade quando o povo, apaixonado por uma causa que lhe parecia justa, foi mais além dos meos communs e sentiu-se ferido pelas exorbitancias e pelos desmandos da policia marcial que praticou desatinos de toda a sorte, sem respeito a pessoas, a condicoes, a velhos, a crianças e a senhoras.

Foram dias de refrega violenta em que os animos exaltaram-se de parte a parte, e a policia teve nisso o maior e o peor quinhão das provocações.

Diante desses successos a observação imparcial faz vêr que a policia civil alcança cada vez mais as sympathias geraes, emquanto a policia militar, por seus actos irreflectidos provoca sempre a geral indignação como aconteceu com dous cavallaria-nos que andaram acutilando a

torto e a direito as pessoas trans-euntes que só encontraram abrigo nas portas do "Jornal do Brasil".

Esses actores não abonam muito



Antonio José Corrêa, victima de um electrico da Villa Izabel

a disciplina das corporações que os praticam e al dos governos que dão mão forte às violencias contra o povo, cordeiro que é hoje e que pôde ser leão amanhã...



Carroça de material da Light incendiada e quebrada na rua da Misericórdia

OS MENDIGOS DE BARCELONA

Parece que os mendigos, cansados já de receberem diminutas esmolas, formaram um syndicato e, organizando-se

Durante algum tempo o meio deu resultado, até que a Casa da Moeda lançou no mercado uma nova emissão.

— Eu, quando tomo café não posso dormir.

— Eu, quando durmo não posso tomar café.

LIVROS NOVOS

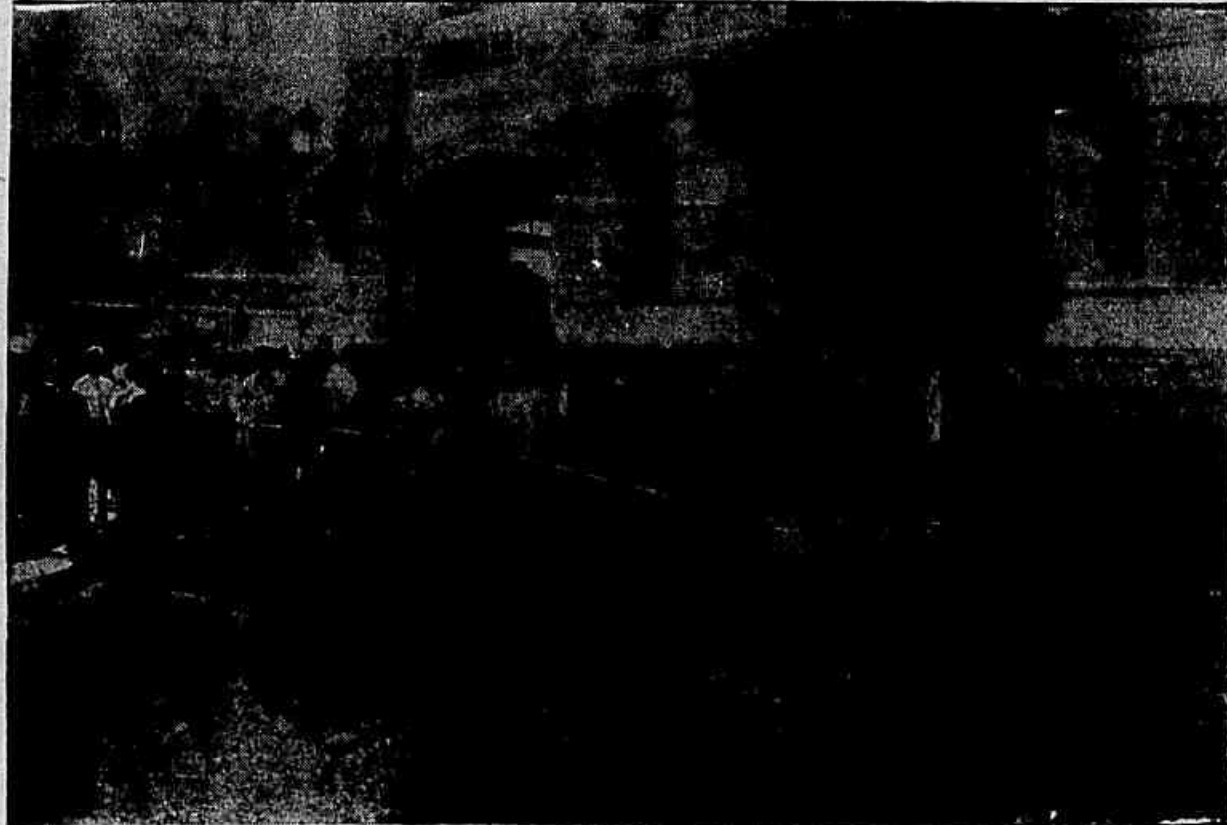
Singelos versos do Sr. Mauro Carmo, prefacio do Sr. Barão de Paranapiacaba, 1º volume impresso na Papellaria Brasil, Rio de Janeiro.

Com a erudita apresentação do prefaciador, com os versos audazes de independencia que Fagundes Varella tornou celebres, abre o autor a sua collecção de versos, a primeira que publica, segundo cremos. Na carta que o Sr. Barão de Paranapiacaba endereça ao joven poeta ha referencias justas que não hesitamos em transcrever:

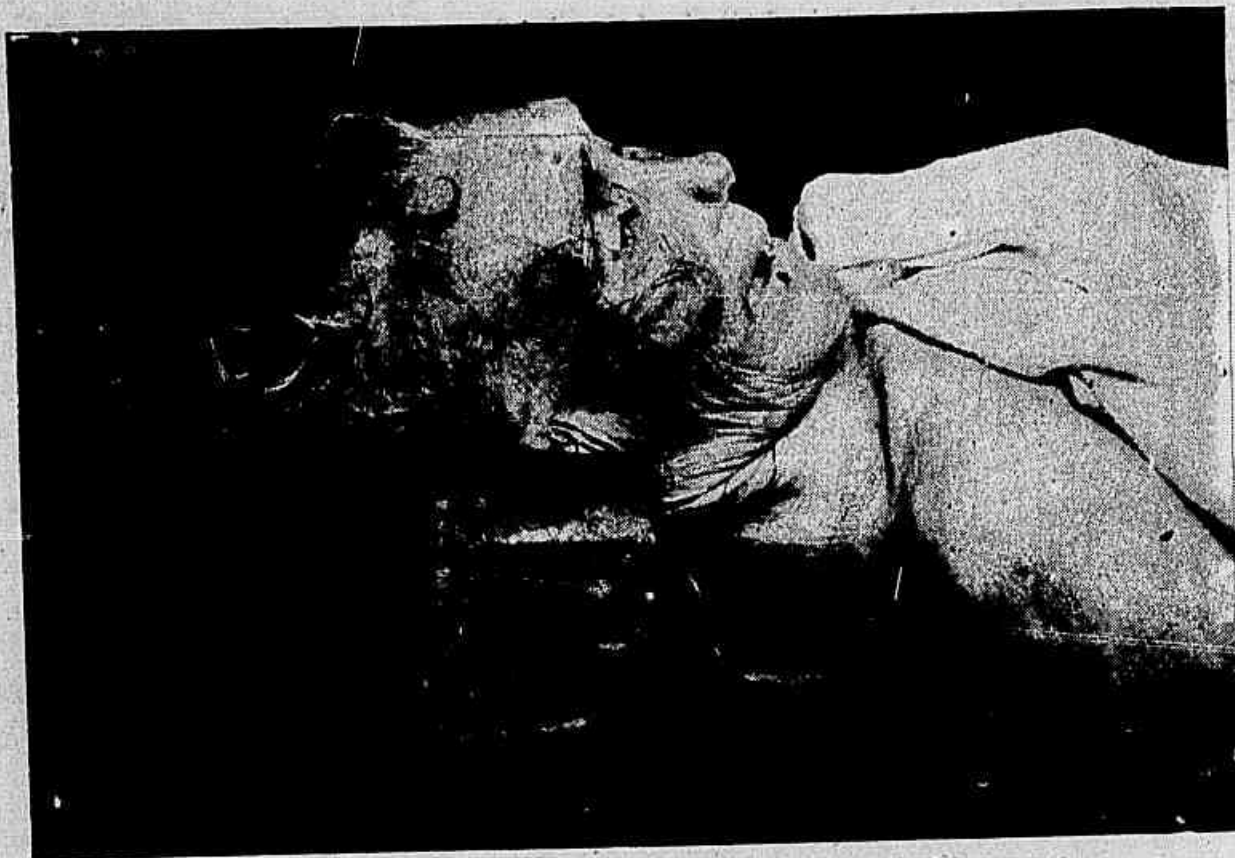
« Vossos versos podem figurar entre



Outra carroça de material, da Light que atearam fogo



O Corpo de Bombeiros apagando o incendio de uma das carroças da Light na rua Sete de Setembro



A sexagenaria Anna Emilia de Carvalho, baleada na janella de sua casa



O menor Antonio José Francisco Costa, de 15 annos, victimado em um dos conflictos

os melhores dos modernos poetas. Ha basta transcrever, ao acaso, uma das nelles inspiração. Correctos na forma, produções do poeta: correm naturaes, como trepidante arroio de ouro a brotar em harmonioso sus-surro da fonte no rochedo!... Dou-vos os emboras por vosso engenho poetico, espontaneo e rico."

Para provar o asserto do prefaciador

ANTE UMA CAVEIRA

Quem ella foi? Que nos importa o nome?...
Na morte tudo é pó, tudo se eguala:
— O pobre que morreu num catre á fome,
E' como o rico amortalhado em gala.

Soffrede angustia, que não ha quem dome
Aculeo que, terrivel, apunhala
Num pungir incessante, que consome,
Invencível atroz, cego a varal-o...

E essa caveira humana a soffrer tanto,
Sem crença, sem amor, sem coração,
Tendo ás faces um traço dolorido,

Dizem os vates que sorri, no entanto,
Eu a vejo, talvez por illusão,
A chorar, a chorar, por ter vivido..."

E' uma reveladora promessa, que justifica o encomio do eminente critico que lhe prefacia a obra.

CORRESPONDENCIA DE UM CAIPIRA

Compadre :

— Meu bão amigo e quirido
Compadre do coração;
Que esteja Vancê servido
E esteja lá tudo bão.



Não ha papé no mercado
Que chegue pra lhe contá
Os fáto desinrolado
Na capitá fédêra

Tou tão nervoso dos nêvo
Pru mode os baruió aqui!
Que a carta que hoje lhe escrevo
Nem sei cum'é que escrevi!

Mas não tem nada; O Rosimbo
Lê pra Vancê, tá escutando?
Soque o fumo no cachimbo
Preste tenção — vá oiando:

Nós temo uns bonde chamado
Os bonde da «Lá tem páo.»
Uns bonde, mêmó levado,
Que mata gente de máo.

Pois bem. Os bonde, pegaro,
Não querem servi dérêto:
Uns camarada falaro
Qui foi pru móde o prefêto.

Credo, sinhô meu Jesus!
— As cousa não tá dirêta;
Pru móde a Laite da luz
Eu vi as cousa bem preta!

Não vê que eu fui passiendo
Lá p'ro Largo do Rocio
Quando eu vi, veio chegando.
O povo a fazê sario.



Os home ficou queimado:
Não sei de quem nem de onde,
Trouxero lata, e danado
Pegáro fogo nos bonde!...

Sordado tudo vançava
De espada em punho, pro povo,
Dispoz que os nêgo fastava
Vortava tudo de novo!

Vancê só via fogueira
Quem nem noite de S. João....
Compadre, parece asneira?
Pru Deus do Céu, não é não.

Contei lata, que nem posso
Sabê da conta que eu tenho
Si eu fósse montá negoço
Vendia só kreozenho!...

Dispoz que os home inventaro
A tá de litricidade
As cousa ficaro caro
Que nem falá dá vontade

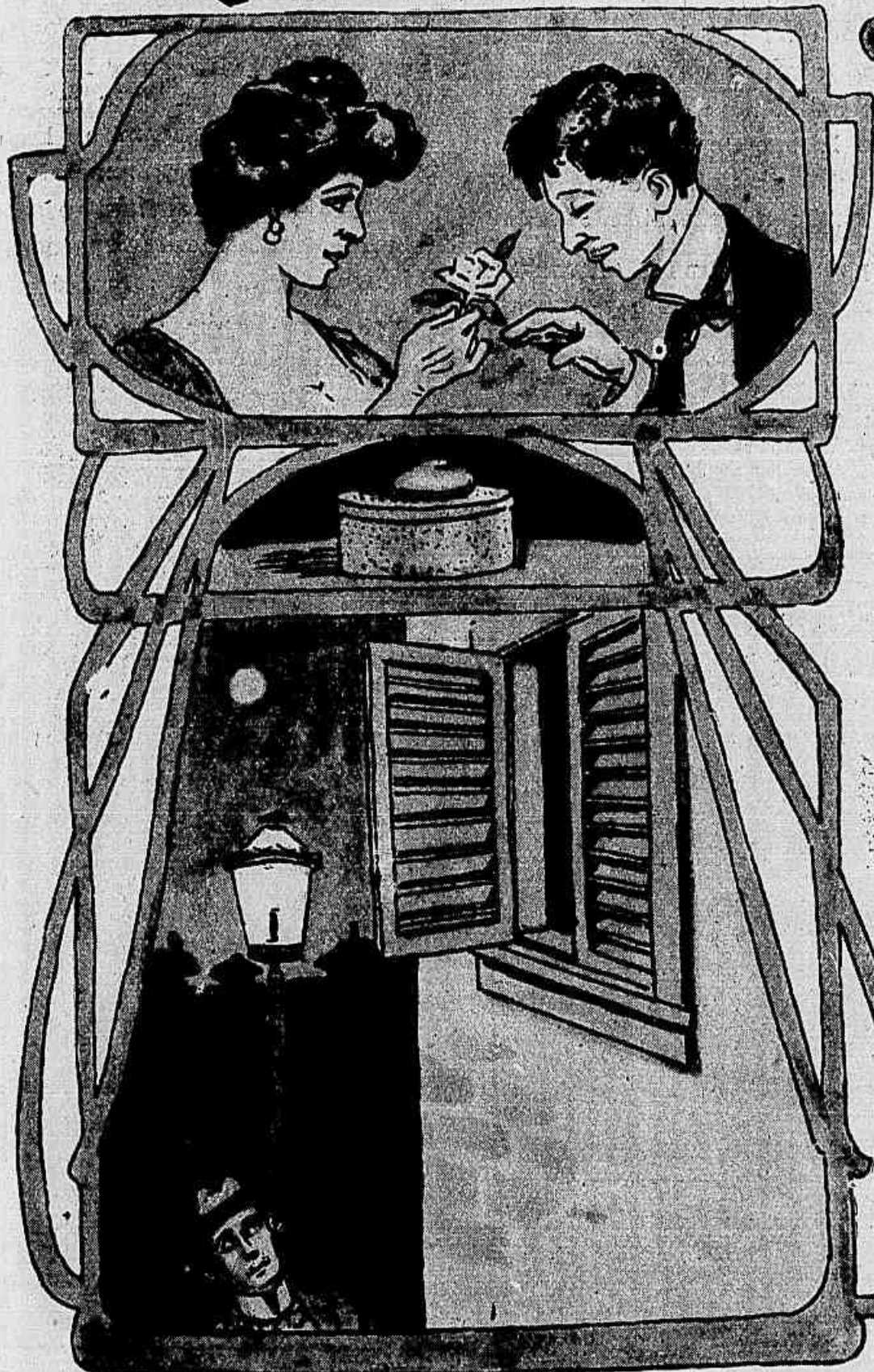
Pru isso que eu levei murro
E sem sabê fui na onde.
No tempo antigo dos burro
Não se queimava-se os bonde.

Tênorio Pótoca.



PRAZERES DO VERÃO — (Em Petropolis) A cabra cêga

QUE PENSASTE?



— Tu, que ha mais de vinte annos me não vias
Depois d'aquelle baile venturoso,
Em que me déste um bogary cheiroso
Que entre os dous seios tumidos trazias ;

— Tu, que, durante dias e mais dias,
Eu, sonhando, insensato, horas de goso,
Lobrigar procurei, debalde, ancioso,
Por entre umas escuras gelosias ;

— Tu, cujo olhar tem hoje, como outr'ora
(Com que saudade lembra-me o passado !)
Uma doce expressão, bondosa e meiga ;

— Tu que pensaste... — dize-me, senhora! —
Quando me viste, ha dias, apressado,
Carregando uma lata de manteiga ?

Arthur Azevedo.



Uma agencia de dançarinos para soirées

Dizem as gazetas que ha na Allema-nha uma agencia que aluga para soirées :

Valsistas ordinarias com casaca e gravata branca — 2 fr. 50.

Valsistas ordinarios, bellos cavaqueadores — 3,70.

Primeiros valsistas, elegantemente vestidos — 4,50.

Primeiros valsistas, sabendo valsar para a esquerda — 4,60.

Elegantes com monoculos—2,20.

Velhos condecorados—3,75.

Especialistas de galope—3,75.

Organisadores de quadrilhas—5.

Organisadores com pilheria—5,60.

Valsistas cancanistas—6,25.

Conteurs de anedotas, parceiros para jogos de cartas—15.

Por cá o mais que se póde arranjar é isto :

Valsistas ordinarios com luvas pos-pontadas e fundilhos nas calças—pataco a duzia.

Valsistas que dão encontrão e ponta-

pé de meia-noite — vintem o quarteirão.

Primeiros valsistas com corda de asneiras—5 réis dois.

Primeiros valsistas com sete pessoas de familia á coca das bandejas de bolos —10 réis tres.

Elegantes com monoculo... de vidro, sabendo recitar ao piano os versos de Luiz Guimarães (!!!) — meio tostão a duzia, por ser fim de estação...

Velhos condecorados... com a grã-cruz do Papagaio Verde das Honduras —vintem para acabar.

Especialistas em pisar callos e der-rancar joanetes —vintem o pacote.

Especialistas em dizer que faz muito calor, que se dançou muito em casa das

Gomes, e que V. Ex.^a valsa na per-feição—dez réis quatro para liquidar.

Organisadores de quadrilhas... de ladrões—Quatro contos e quinhentos cada um, e é para amigos...

Organisadores de quadrilhas... de banqueiros—não tem preço !

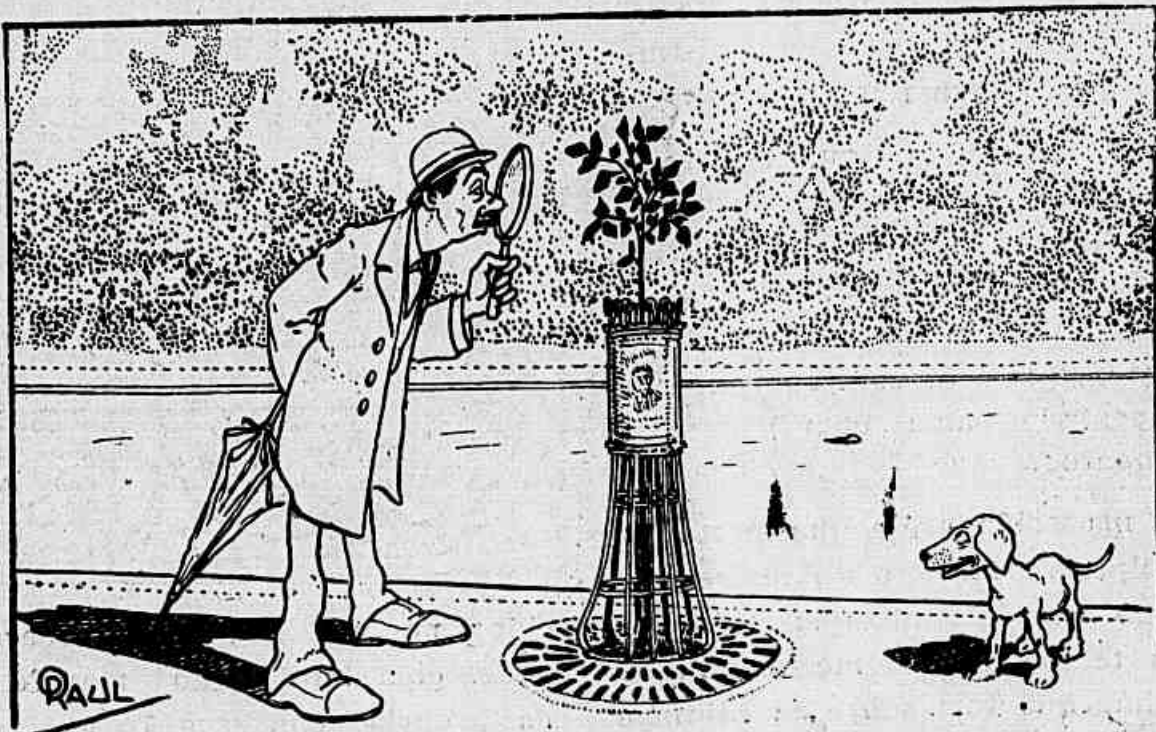
Pontos para o monte e bacarat, com unhas na palma da mão—10 réis vinte dos bons.

Quem quizer fundar a agencia, póde crer que ganha dinheiro. A questão é encostar-se bem...

**

Por 1\$ adquire-se um anel dourado, garantido, com esmalte e inicial GRATIS. Póde passar por um anel de 20\$000 e está actualmente muito em voga.

Remetta essa importancia á ADVANCE Co 61, MURRAY St. New-York, E. U. A.



PROVERBIO « ASSOMBRADO » — Em casa de ferreiro espeto de páu...

Jardim Zoologico—Festa em beneficio do N. S. de Lourdes, a 27 de Dezembro ultimo



o sepultem. elle lhes vae cavando as raizes e sangrando as veias.

Finalmente, com mais ordinario e geral desprezo da vida e da saude, quem faz que o lavrador não tema os regelos do inverno, nem o cegador as calmas ardentes de estio; nem o pastor os dentes do lobo e do urso, e em muitas partes as unhas do leão e do tigre serão a necessidade?

E, posto que uns e outros tantas vezes parecem em tão conhe-

para sustentar a vida, os obriga a perder a mesma vida.

Até o pobre e atrevido ladrão que, desde o primeiro passo com que salteou os caminhos, começou a caminhar para a forca, se ao pé della lhe perguntarem quem o trouxe a tão miseravel estado, responde com o laço na garganta — que a necessidade.

E, para que ninguém se admire deste grande poder da necessidade sobre todos a razão é, diz o proverbio, porque todos os outros



1—Barraca dirigida por Mme. Ursula Lage.

2—Pinheiro, vencedor em 1º lugar do pareo de 50 kilometros.

3—Grupo de pessoas que assistiram a festa.

4—Luiz, vencedor em 2º lugar do pareo de 50 kilometros.

5—Barraca dirigida por Mme. Maria de Barros.

CLUB DOS GORDOS

Fundou-se no East Third Street, em New-York, o "Club dos Homens Gordos".

Os candidatos devem pelo menos pesar 300 libras. Frank Dotzler, que pesa 380 libras foi eleito Presidente. Prometteu pesar proximoamente 400 libras.

Os estatutos determinam que todo o membro que no decurso de um anno, perder 10 libras do seu peso, será ignominiosamente expulso do club e só poderá ser reintegrado quando tiver readquirido o duplo do que haja perdido.

A partir de 500 libras poder-se-á ser nomeado socio honorario.

A NECESSIDADE

Não ha cousa tão difficultosa, tão ardua, tão repugnante á na-

tureza, a que não obrigue, a que não a renda, a que não a sujeite, não por vontade mas por força e violencia, a durissima e inviolavel lei da necessidade.

A necessidade é que leva o soldado á guerra e a escalar as muralhas, onde vendo cair uns a ferro e outros a fogo, avança com tudo e não desmaia.

A necessidade é que engolpha o marinheiro nas ondas do oceano, ella com os naufragios á vista, e elle com tal ousadia que, mettido dentro em quatro taboas se atreve não só com os ventos e tempestades, mas com todos os elementos.

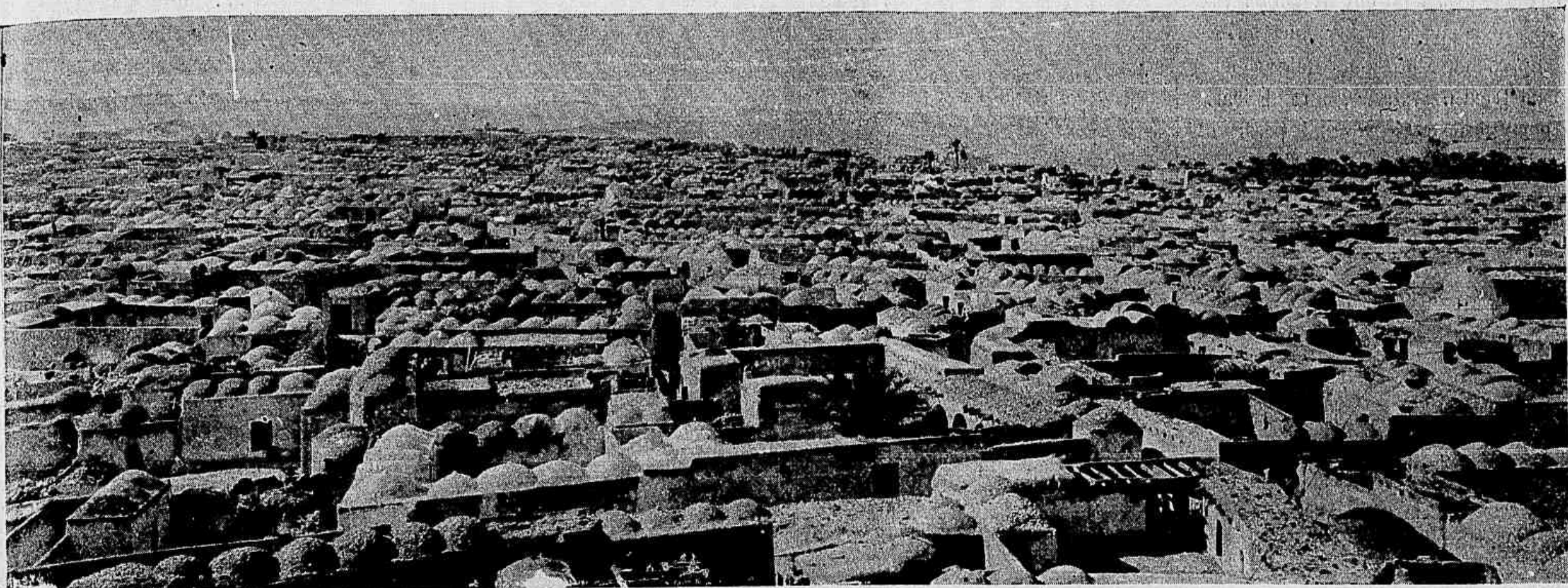
A necessidade é a que mette ou precipita o mineiro ao mais profundo das entranhas da terra; e sem terror que as mesmas montanhas que tem sobre si, calam e

cidos perigos, a mesma necessidade, com implicação manifesta da propria conservação é o que

poderes são sujeitos ás leis, e só a necessidade não tem lei!

Padre Antonio Vieira





Vista geral de Argel, cidade destinada a representar papel importante, á vista do movimento *protector* que vae apparecendo febril pela Europa



DESCONFIANÇAS. — Aquelle sujeito olhar de esguelha, com ares intrigantes... quem sabe se quer zeballiar-me?

MYSTERIOSO ALFREDO

I

Helena amava, finalmente!

O seu continuo desdem pelos homens desaparecera; as ironias com que recebia todas as amabilidades já não lhe brincavam nos lábios; a altivez com que recebia as declarações de amor era substituída por uma submissão cariñosa aos caprichos do namorado. As amigas de Helena admiraram a transformação, mas explicaram-a facilmente.

Na verdade, ao Alfredo X., com a sua suprema elegancia, os dotes de espirito de que dava provas em todas as reuniões, a sua grande cultura intellectual, o modo captivante que pos-

suia em alto gráo, mulher alguma poderia resistir.

Era um tanto mysterioso o Alfredo X. Não se lhe conhecia familia, não se sabia de onde viera, se era rico ou pobre.

Mysterioso! Mas um encanto!

Helena e Alfredo isolavam-se. Desde o primeiro passo — a declaração de amor — começaram a viver exclusivamente um para o outro.

Consideraram-se noivos em pouco tempo.

As alegrias do coração substituiriam vantajosamente todas as banalidades luxuosas dos casamentos ricos.

Helena não tinha familia a consultar.

Alfredo era senhor de suas acções.

Para que o caminho da ventura se lhes abrisse definitivamente, atapelado de flores e ladeado de rouxinões, faltavam apenas uns dias...

II

O idyllo continuava a todas as horas no palacio de Helena.

Alfredo tratara rapidamente de todas as formalidades relativas ao casamento, e dahi a tres dias deviam estar unidos para sempre aquelles dons seres privilegiados: a cariñosa Helena e o mysterioso Alfredo X.

Alheia ao mundo, exclusivamente denominada pelo ante-gosto da felicidade suprema. Helena não sabia de casa.

Encomendara á modista as *toilettes* necessarias, e esperava-as com impaciencia na vespera do grande dia.

Eram sete horas da noite e, tendo promettido entregar as *toilettes* ás cinco horas, a modista de Helena ainda não as remettera.

Teria de adiar-se o casamento por uma ridicula questão de *toilettes*?

A's oito horas Helena, desesperada partiu para a casa da modista.

— Oh! suggestão do amor! — á porta faltou-me com os vestidos... Mas que fazes aqui... em cabello?

Alberto.

— Alfredo! exclamou ella, correndo para o noivo.

— He... le... na, gaguejou elle que, por signal, não era gago.

— Vou á modista, continuou Helena;

— Estava... a to... mar o fres... fres... co! gaguejou de novo o Alfredo com uma inexplicavel tremura na voz.

De subito, de dentro da mercearia ouviu-se exclamar, em tom rabugento:

— Deixe se de conversas, seu Alberto.



DEPOIS DO ESPECTACULO. — Agora deixa limpá-os para a proxima função... Hei de mostrar que os meus bonecos são escovados...

Não vê que está aqui um freguez ? Ve-nha pesar meio kilo de toucinho...

Comprehendendo tudo, Helena entrou no trem desvairada, a cambalear.

E o mysterioso Alfredo foi pesar o toucinho...

R. X.

HISTORIA TRISTE

Eu vou fazer-vos chorar,
Homens bons, de coração,
Que sabeis o que é amar.
Quanto pôde uma paixão.

Eu vou fazer-vos sorrir,
Sectarios do scepticismo,
Que a respeito de sentir
Sois uns monstros de cynismo.

Eu venho dar-vos prazer,
Pobres victimas do amor,
Que julgaes ninguem haver
Que vos eguale na dôr.

Ficar-me-eis inveja tendo,
Partidarios do cilicio,
Narrando-vos o supplicio
Que a minha alma anda soffrendo.

Até mesmo os indiff'rentes,
Se sentirão commovidos,
Sabendo as lutas pungentes
Dos meus dias denegridos.

A donzella sensitiva,
Não me leia, não me leia,
Que tanta angustia é nociva
A tão delicada idéa.



COSTUMES DA ALGERIA — Um cego arabe, misero typo que parece symbolisar a condição inferior do paiz, que a dois passos do continente europeu, ainda vegeta, primitivo e triste.

Mesmo o forte pensador,
Ganhe forças de antemão,
Para ler a estranha dôr
Que me algema o coração.

Crianças podem-me ler,
Não me percebem ainda,
Nem suppõem que a mulher
Seja um monstro, quando é linda.

Não me leia... porque afina,
O amator da novella,
Porque cae n'uma esparrella,
Que eu não conto patavina !

DURETA.

—(•)—

UM GRANDE ANIMAL

O meu amigo Torquemada é senhor e possui tor de um cão original, que faz pasmar de inveja a muita gente perspicaz. Além das habilidades communs á raça : dar a mão, ficar sentado, saltar o arco, ladrar á lua e contra os credores, possui uma realmente admiravel e unica no genero.

Imaginem que o cão, sabedor da vida depenada e misera de seu amo, procura sempre remediar-lhe a vida. Apanha methodicamente todas as pontas de cigarro que encontra ; não passa um gato por perto que não seja logo abocanhado para o almoço de seu amo.

Mas isso não é nada, diante do que vão lêr boquiabertos : Invariavelmente, todas as manhãs, o intelligente molosso corre cerca de um kilometro, em visita ás portas dos açougueiros, furtando cada dia a um só, para não dar muito na vista, uma perna substancial e gorda de carneiro para variar o cardapio de seu amigo e patrão. Cada dia toca a um açougueiro de modo que a cousa não



Grupo do pessoal da Hospedaria de Immigrantes de S. Paulo — 1º, José Lourenço Gonçalves Fraga, director, 2, João Marques Pinheiro, ajudante, 3º, Felisberto Augusto de Oliveira, 1º, escriptuario, 4º, Benedicto Mello Moraes, 2º escriptuario, 5º, Victor Pereira de Lima, escriptuario encarregado de passagens, 6º, Adalberto Bernárdes Pereira, fiscal da cozinha, 7º, Pedro Cuffari, enfermeiro, 8º, João Rodrigues de Souza, fiel de armazem, 9º, Herculano de Menezes, fiscal, 10, Victorio Meneghetti, porteiro continuo, 11, Raphael Vuono, embarcador, 12, Francisco Augusto de Toledo, guarda portão, 13, Antonio Leite de Oliveira, idem, idem, 14, João Glerean, idem, nocturno, 15, Augusto Tabarelli, ajudante embarcador, 16, José Meneguetti, guarda nocturno, 17, Arthur Camargo, idem, idem. Os demais, da terceira fila, são trabalhadores.

se descobre com facilidade e é feita sem perigo. O mais interessante ainda, o que vae espantar devéras é isto:

Todas as quintas-feiras santas elle fila duas pernas de carneiro em vez de uma, porque sabe que no dia seguinte estão fechados todos os açougues!

Parece incrível, mas o meu amigo Torquemada para ser a expressão da verdade, que é confirmada pelo guarda nocturno, pelo fiscal que matriculou o bicho e por mim, que esta nota assigno em publico, e razo.

João Maranhão.

MARTYRIO

Amar como nós amamos,
Soffrer como nós soffremos,
Quando só de amor sonhamos
Dias que hoje nós não temos;

Soffrer porque assim vivemos,
Sentir porque ausente estamos,
Lutar quando a paz queremos
E o nosso amor almejamos;

Viver assim entre espinhos
Por não gosar os carinhos
De uma alma bondosa e pura,

E' soffrer de mais na vida,
Quando esta affeição querida
E' toda a minha ventura.

Souza Laurindo

Pio dos Santos e subdiacono o Revdmo. Conego José Venerando da Graça, e mestre de cerimonias o Revdmo. Padre Clodoven Cayres Pinto.

Ao Evangelho o Revdmo. Conego An-

A imagem do Menino Jesus esteve em exposição dos fieis.

Assistiu a festa o Illmo. Cabido.

— Na Egreja-Matriz do Santissimo Sacramento foi celebrada missa ás 8

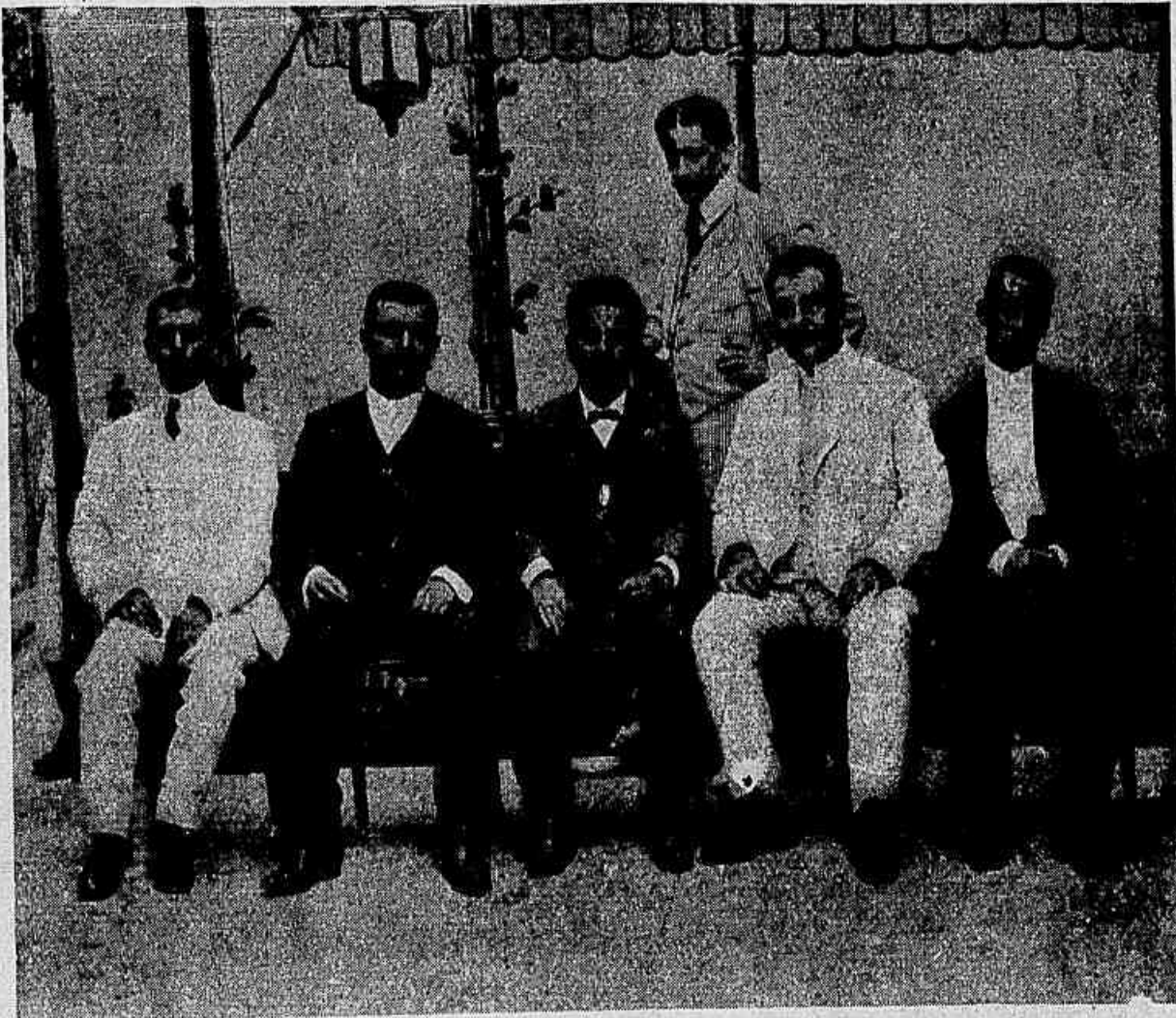
meio-dia com acompanhamento de orgão sendo celebrante o Revdmo. Padre Ramiro Vieira de Mello que fez uma pratica.

Assistiram a Irmandade do Santissimo Sacramento e fieis.

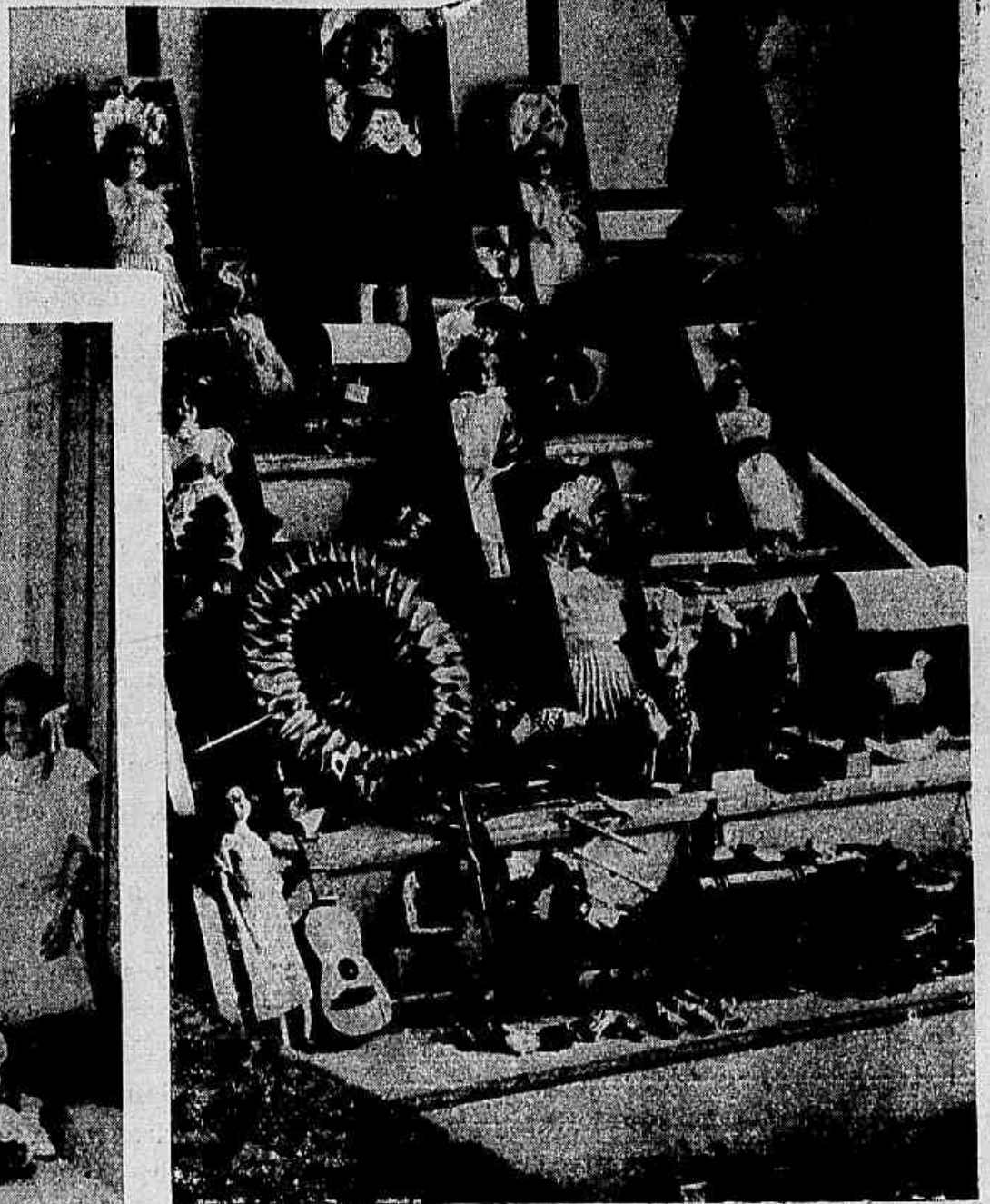
— No Mosteiro de S. Bento houve missa solemne ás 9 horas e Vesperas com bençam do Santissimo Sacramento, ás 3 1/2 horas da tarde.

— Na Egreja da Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento, Santo Antonio dos Pobres e Nossa Senhora dos Prazeres, depois da missa compromissal das 10 horas, em homenagem a Epiphania do Nosso Redemptor, foi distribuido o pão dos Reis ás crianças que assistiram a missa, distribuição essa feita pelo irmão benemerito José Moreira Ribeiro Filho.

— A Devoção do Menino Deus, erecta na capella de Nossa Senhora da Conceição do largo de Catumby, encer-



1—A directoria do club que organisou as festas do fim do anno. 2° — Gracioso bando que figurou na *matinée* infantil do Club Fluminense 3°—A exposição de brinquedos para a tombola infantil do Club Fluminense



SECÇÃO RELIGIOSA

FESTAS DE REIS — NA CATHEDRAL

— No dia dos Santos Reis, realizou-se missa solemne pontifical, officiando o Revdmo. Monsenhor João Pires de Amorim; sendo presbytero assistente o Revdmo. Conego José Bueno da Rosa, diacono o Revdmo. Conego João

tonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues subindo a tribuna sagrada, cantou as Festas Moveis; o que é mandado pelo Pontifical Romano nas festas da Epiphania.

No côro fizeram-se ouvir os meninos e profissionaes da Escola Cantorum Sanctae Cecilie.

horas com communhão geral administrada pelo vigario Revdmo. Monsenhor Manuel Marques de Gouvêa que fez uma pratica.

Depois foi realizado o acto da promessa do baptismo.

— Na Egreja Matriz de Nossa Senhora da Candelaria foi rezada missa ao

rando no dia de Reis as festividades do Padroeiro, fez celebrar missa ás 10 horas, com assistencia de toda a administração.

Solemne ladainha foi cantada ás 7 horas da noite por gentis senhoritas.

A imagem do Menino Deus esteve em exposição dos fieis.

ESTADO DE S. PAULO



Santa Rita de Passa Quatro — Campos de criação da Fazenda Bem Palma



Santa Rita de Passa Quatro — Terreiro da Fazenda Bem Palma

Santa Rita de Passa Quatro — Matta colossal pertencente à Fazenda Bem Palma
Instantaneos do Noel Pereira, representante da Revista da Semana

Espírito Santo do Pinhal — A' porta do Hotel do Commercio, varias pessoas gradas do lugar.

Lord Rosebery
e as batatas

Lord Rosebery, ex-Presidente do Conselho de Ministros Ingleses, occupa os seus ocios, não só a escrever livros notaveis, mas ainda em trabalhos de agricultura.

Tem-se especialisado na cultura e no aperfeiçoamento da batata. Creou nomeadamente o typo Dalmeny, que é aprecladissimo no Reino-Unido.

Tem chegado a fazer produzir nos seus campos 23 toneladas por acre; e, se se tiver em vista que vende os seus tuberculos ao preço fabuloso de 1:600\$000 a tonelada, pôde dizer-se que Lord Rosebery é um feliz agricultor.

No jubileu de Tolstoi

Homenagem do escriptor francez Anatole France ao autor d'"A Resurreição", no dia do seu octogesimo natalicio:

"Saudemos em Tolstoi o mais

augusto e o mais alto pensamento que se levanta hoje sobre a humanidade.

Romancista epico, Tolstoi é o mestre de todos nós para a observação dos seres, tanto no que respeita aos signaes exteriores da sua natureza, como em tudo quanto elles em si occultam; é nosso mestre pela abundancia e pela força creadora que animam a sua obra; é nosso mestre pela escola infallivel dadas circumstancias que podem comunicar ao leitor o sentimento da vida na sua complexidade infinita. E os signaes do seu genio encontram-se nas obras de todos os periodos da sua actividade.

Tolstoi é inda para nós um exemplo inimitavel de nobreza intellectual, de coragem e de generosidade. Com uma tranquillidade heroica, uma doçura terrivel tem denunciado os crimes de uma sociedade que não pede às leis senão a consecução das suas injustiças e das suas vio-

lencias. E' bom entre os melhores.

Embora menos santos, só encontraremos, como elle, na simplicidade do espirito e na resignação o remedio para todos os males da existencia, quando formos ensinar um pouco de justiça atravez das duras cidades industriaes da nossa idade de ferro, levando no nosso coração a imagem do grande Pan evangelico e patriarchal de Iasnaia Podlona deste novo semi-deus dos campos e dos bosques".



IRONIA DA SORTE—O alto—Ora vejam! Este sujeito está em uma alta posição!

FESTAS, CHEGANÇAS E REISADAS



Bando pastoril da rua S. Leopoldo 126



O Tempo e as quatro partes do mundo. Bando Pastoril da rua S. Leopoldo 126



Festeiros do presepe da rua S. Leopoldo 126, residencia do Sr. L. Lattan



Grupo de pastorinhas do presepe da rua S. Leopoldo 126

ESCOLA DE MENDIGOS

A mendicidade, apesar das proibições municipaes, possui uma corporação secreta para propaganda da arte especulativa e expansão proveitosa do officio.

E' presidente do gremio um cego muito conhecido de vista; que no seu escriptorio, ricamente mobiliado, recebe os candidatos aos lugares vagos. Ha dias appareceu-lhe um cego de nascença, de avançada idade.



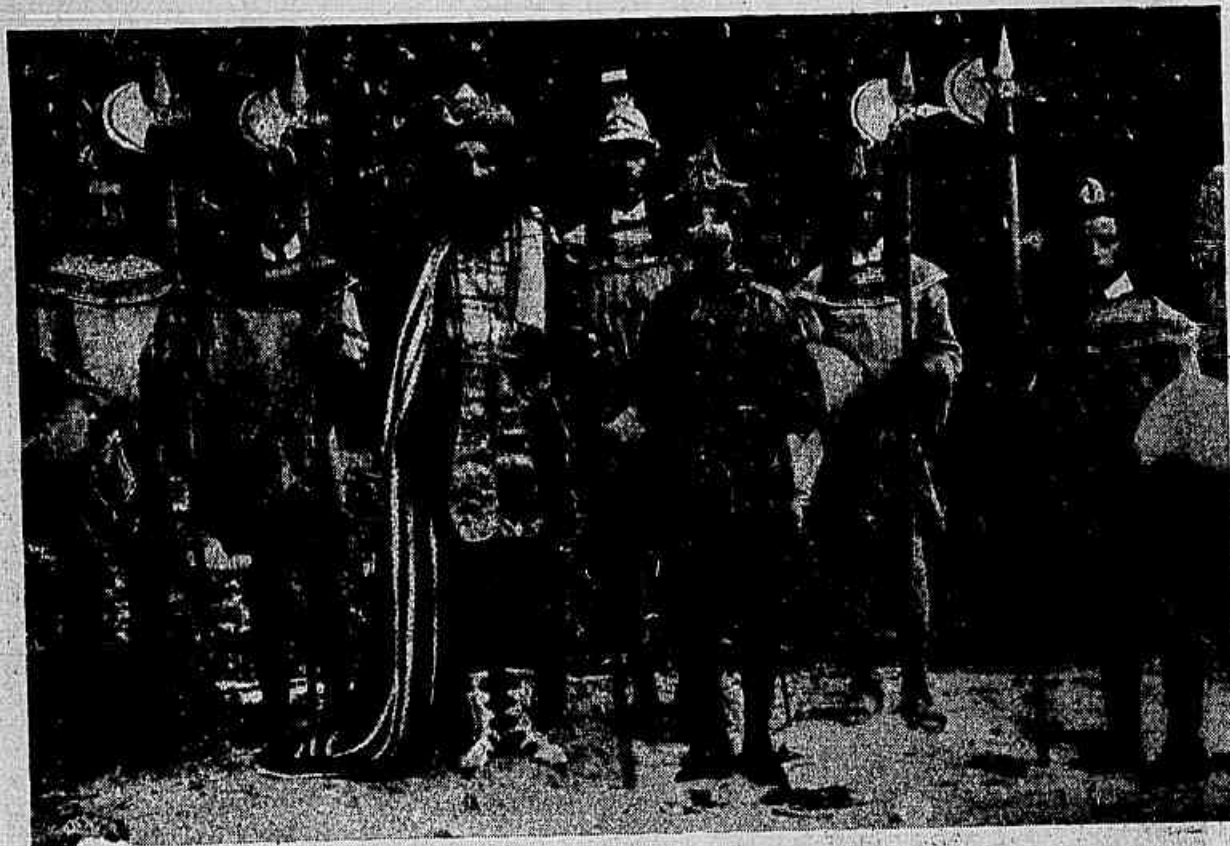
Festeiros do Gremio Recreativo de S. José. As pastorinhas

Depois dos rapapés da praxe declarou que vinha solicitar o lugar vago de gerente da sucursal do largo de S. Francisco.

— Perfeitamente, mas devo prevenir que é preciso entrar com as despesas de instalação, além de uma caução de quinhentos mil réis, com fiador.

O candidato tirou do bolso uma massagada de pellegas e entregou ao presidente.

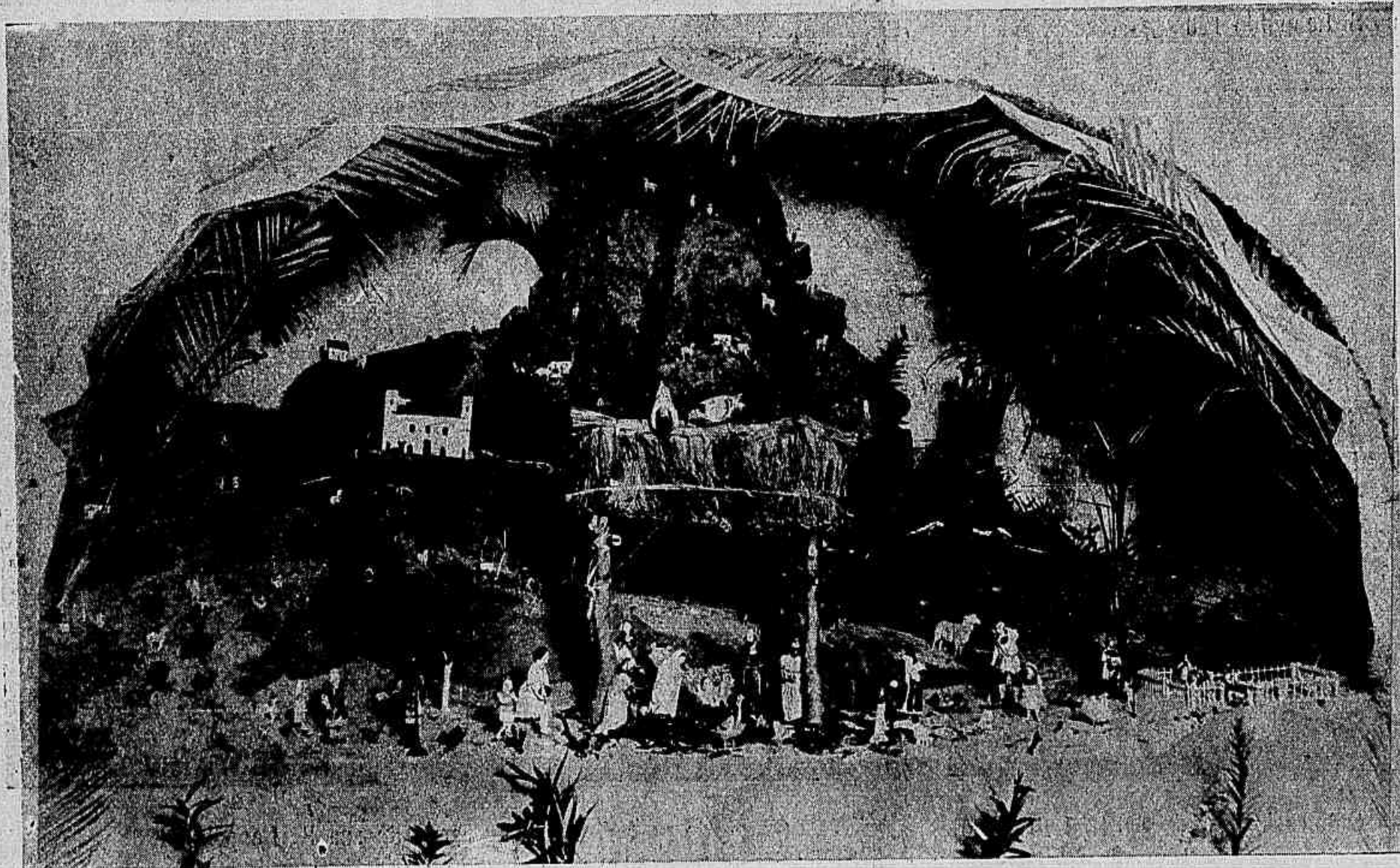
— Muito bem, disse este, vejo que trabalho com gente



Grupo de soldados romanos, festeiros do Gremio Recreativo de S. José



Directoria do Gremio Infantil Recreativo de S. José, sito á rua Bambina 27



Presepe armado na Exposição Nacional no dia 24

escolhida. Falta agora um ponto capital, vê se o senhor pôde resistir ás mutações de temperatura; vou examinal-o... Na apparencia a sua constituição é robusta... Vejamos agora a caixa thoraxica... Optima! Agora, mais um ponto e está resolvida a nomeação; vejamos se tem bom olho, para evitar as moedas falsas e outras rodellas...

Tem boa vista?

— Mas... eu sou cego devêras!

— Que? O senhor é cego? Ora sebo! Que veio fazer aqui?!

João Novela.

BORBOLETA RARA

O Museu de Historia Natural de New-York recebeu como legado uma collecção de borboletas, avaliadas em 4.500 contos de réis.

Esta collecção consta de 250 mil exemplares.

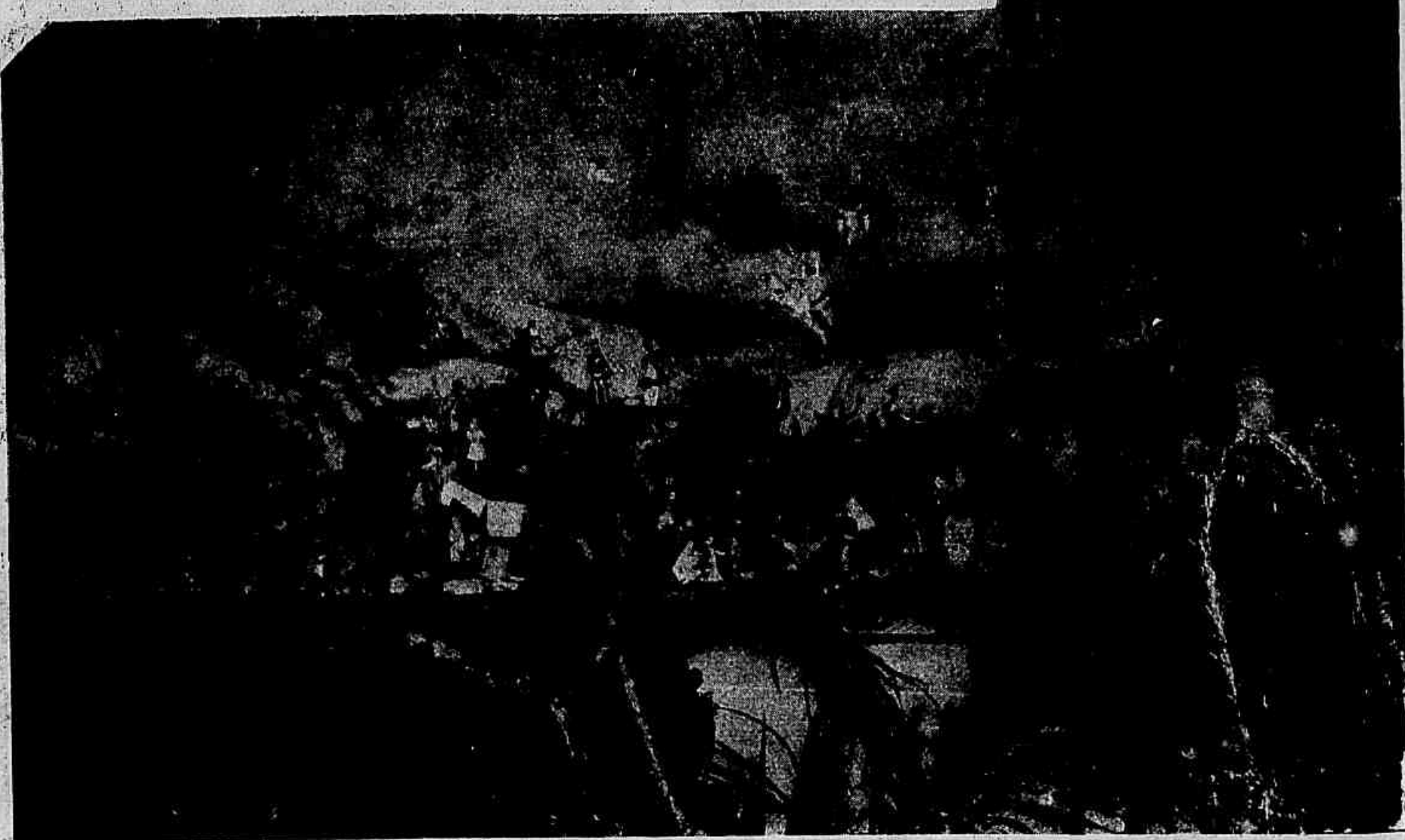
Para que não pareça exaggeração o custo desta collecção, unica no mundo, saiba-se que foi o Dr. Stersker quem a formou, desembolsando crecidas sommas para conseguir algumas das borboletas que nella figuram.

Uma das mais caras é, sem duvida, uma borboleta da Serra Leoa, para cuja caça foi enviada uma expedição que a procurou durante dous annos na costa occidental da Africa, unico ponto do globo onde esse insecto habita.

O Dr. Stersker e os seus companheiros exploraram durante muito tempo os bosques africanos.

Quando conseguiram apanhar a desejada borboleta, tinham gasto mais de 190 contos de réis.

Já é 'ser colleccionador!



Presepe armado em casa do Sr. Manoel Baptista Torquato, no logar do Sapê Rio das Pedras

RIBALTAS

Marasmo completo em materia de theatro carioca!...

A empresa Fróes & Cruz dissolveu-se e deu apenas alguns espectaculos mais em beneficio de alguns artistas que alli trabalhavam. Falla-se que o actor Fróes vae reorganizar a empresa, á sua custa, devendo estreitar com uma revista de sua lavra, cujo titulo não sabemos, estando já preparada e arreglada toda a musica. Talvez com isso reaja contra a apathia do publico.

No Recreio, a Companhia Arthur Azevedo, que trabalhou na Exposição, vae dando conta do recado, revesando as peças boas do seu repertorio, ora o *Quebranto*, a esplendida comedia de Coelho Netto, ora a *Historia de uma moça rica*, de Pinheiro Guimarães; prepara para breve o bello trabalho de

Berstein, a *Rujada* e vae ensaiar o vaudeville *O coração... e o resto*, traduzido de um nosso companheiro.

A companhia popular que se mudou do Lucinda para o Carlos Gomes, depois das *Obras do Porto*, leva a scena

a peça *Amor e ovos*, que dizem ser engraçada a valer. Com preços convidativos, é de esperar que a tentativa vingue e chame boas concurrencias ao theatro.

Artiste e Mascotte é o titulo de

titue um espectáculo gracioso para os olhos e para os ouvidos.

No Concerto Avenida continúa o programma variadissimo de musica e canto e funambulices, attrahindo grande publico ao barracão da Avenida Central.

vaudeville *Le Roy*. De S. Paulo temos noticia satisfactoria da Companhia Lagos que no Polytheama daquela cidade, procura desforrar-se da caipóra que aqui apanhou.

E disse.

João Scena.

CRI DU CŒUR

O vento passa ululando
E traz-me o echo do amor,
E eu na lyra cantando
Cheio de magna e de dôr.

Teu sorriso decantando
Maldizendo teu rigor,
E tu tão má despresando
As preces deste cantor.

Por Deus, senhora eu te peço,
Se teu amor não mereço,
Vem lenir minha afflicção...

Eu vivo triste carpindo,
E do despreso sentindo
As farpas no coração!...

José de Mattos Gomes.

Uma criança, depois de mirar muito tempo a calva de uma visita:

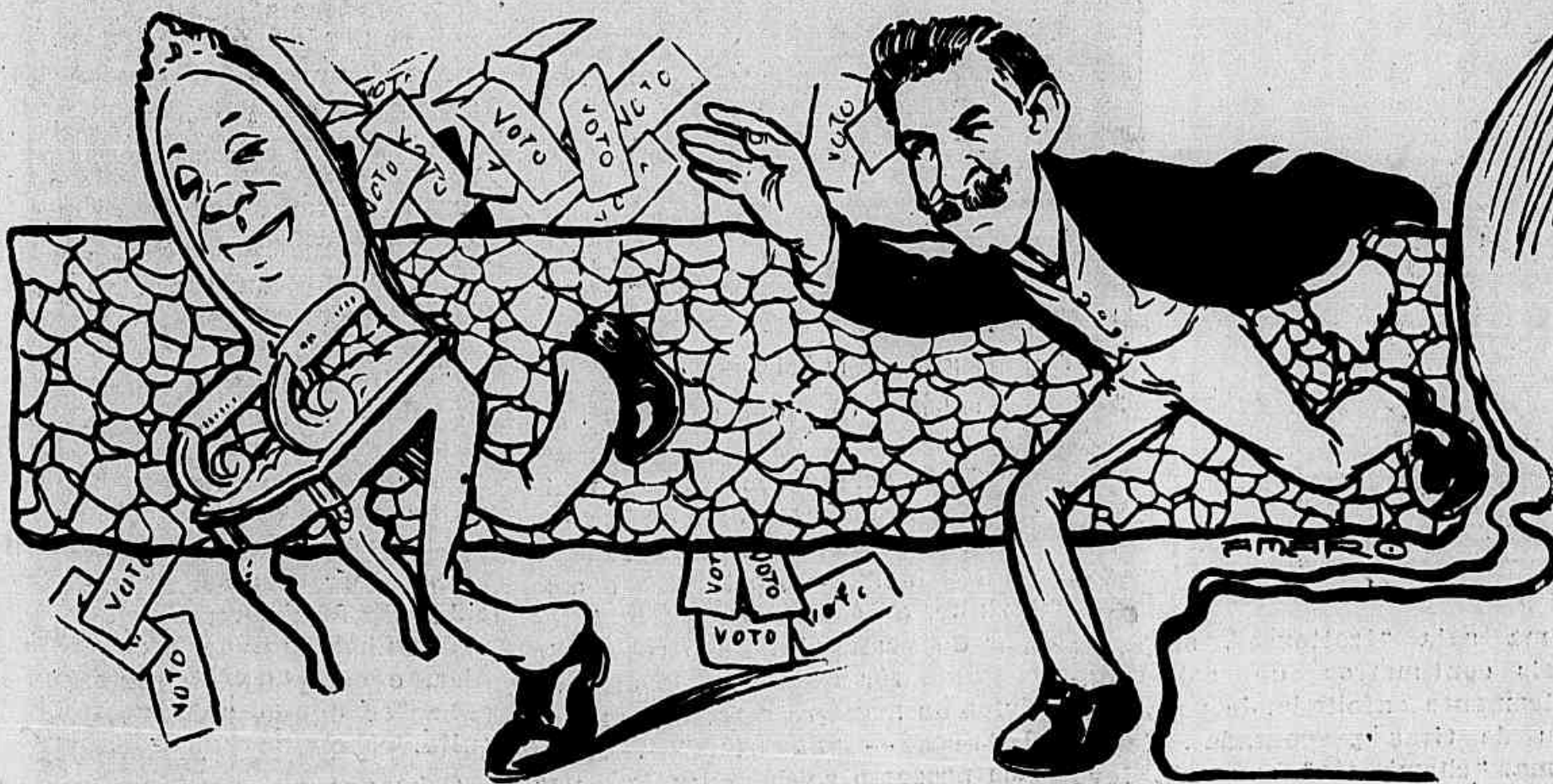
— Diga-me uma cousa, é ahi em cima que sua mamã dá palmadas?



Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez. Alumnos superiores de 1908 da Escola de Gymnastica

espectaculosa revista que a companhia feminina, exclusivamente feminina, representa com successo no Palace Theatro. A montagem é requissima, os vestuarios são de primeira ordem e o conjunto dessas cincoenta raparigas cons-

No mais, mais nada, salvo o consta que por ahi corre de que a divette Cí-nira Polonio está organizando uma companhia para começar a trabalhar depois do Carnaval, para essa companhia João Claudio está traduzindo o



A CADEIRA PRESIDENCIAL—CORRIDA SEM OBSTACULOS—Ahi velhote, trata de agarrar-a enquanto antes, do contrario ficarás chuchando!...
Ha mais quem a queira...

MODAS DA REVISTA DA SEMANA

CHRONICA ELEGANTE

A audacia e excentricidade das modas novas dificultam a composição dos trajes de senhoritas, e numerosas são as mãos que se

gancia das senhoritas deve ser feita com discreção.

Como "toilette" pratica, para uso diario, as senhoritas devem adoptar o costume "tailor" em tecido de fantasia, misturado, listado ou em xadrez, composto de

quarta — tres quartos — meia justa, solta na talhe, ou genero Directorio, com grandes reversos e cortada na frente em forma de amêia, um pouco abaixo da cintura.

Estas jaquetas tem geralmente

mais favoravel a talhe do que a fio direito.

Para os vestidos destinados aos jantares e reuniões de familia, os crepes da China, "voiles" de seda, musselina de seda, nos tons: amethysta, azul pavão, topazio queimado, verde, morango, Simone—nova cor derivada do matiz —rosa murcha, — correspondem admiravelmente as exigencias da actualidade.

A forma será o vestido — semi-princeza — de talhe curta, quasi justo e sem mangas; a chanfradura redonda ou quadrada do corpinho, suas largas cavas, deixam apparecer uma "chemisette" em tulle, de cor diversa "plissée" em pregas de "lingerie" e collocada sobre um fundo de setim Liberty ou Merveilleux, do mesmo tom, cujas mangas muito longas, circundadas de pregas, devem ser inteiramente forradas.

E' preciso que se note, os conjuntos de uma só cor começam a predominar, em detrimento dos cabeções e "emplacements" de tulle branco ou preto.

Tambem pôde-se fazer neste genero de traje a saia — montante — semi Imperio de cintura redonda, com "bretelles" cruzadas passando sobre a "chemisette".

As saias sem forro, possuem dous metros e cincoenta de roda; são feitas completamente lisas; apenas collocam às vezes, como ornamento, botões de setim ou rosaceas em seda "plissée", marcando atrás o nivel da talhe.

A escolha do chapéo é, neste momento, para as senhoritas, mais difficultosa que a do vestido, e previnimos as jovens leitoras que se acatelem contra as exagerações de máo gosto. Podem usar "capelines" de dimensões moderadas, em palha, guarnecidos seja de uma "draperie" e de uma fantasia de plumas, seja de uma semi corôa de flores, rosas, chrysanthemos, longo nó de fita ado ado, fazem igualmente bellos "toques" com fundo em panno, esticado ou "drapé", debruados nas bordas; outros, um pouco ovaes, muito graciosos, em palha guarnecidos de azas, sendo de cor diversa a do vestido, completam melhor o conjunto do traje.

Finalmente, jovens leitoras para "matinéas" dansantes, pequenas reuniões a noite, jantares um pouco cerimoniaes, pode-se com o "volle" de seda muito fino, compor vestidos encantadores, praticos e facéis de serem utilizados depois, vantagem esta que vossas mães devem apreciar bastante. Feitos quasi como os que acima descrevemos, são guarnecidos de fitas dispostas de forma a desenhar um movimento de tunica, e completados por meio de cabeções ou de "chemisettes" de tulle.

O branco, na verdade, convem muito as "toilettes" de senhoritas, mas com isto não queremos dizer que sejam banidos os bellos tons;



- 1—Vestido de noiva.
- 2—Trajo elegante, com bolero de renda.
- 3—Vestido enfeitado com rolinhos de seda.

sentem embaraçadas para resolver tal problema.

Pretendemos hoje, na medida de nossas forças, indicar o meios de sahirem desta difficultade.

A despeito do vento que sopra, somos dos que pensam que a ele-

uma sala "trotteuse", suspensa seis centímetros do solo, simplesmente enfeitada de pospontos ou de tiras pospontadas, depois uma "chemisette" em seda leve de cor diversa a da sala, ou em um escocez desmaiado; e, finalmente, como complemento a ja-

as abas abertas dos lados, e muitas são feitas com uma prega direita, pospontada nas bordas, a qual principia no alto, sob o collarinho, e desce até a parte inferior do vestuario. Se o tecido do costume for listado, dispõe-se as listas de maneira a formarem verdadeiros — "chevrons" —. Identico processo se deve applicar nas mangas e abas da jaqueta. Com os escocezes e os tecidos de xadrez a combinação em viezes é

Embarque do Sr. Presidente da Republica para Petropolis

azul Nattier. côr de rosa. banana. verde alga.

Os vestidos em "linon" liso ou bordado, enfeitados de rendas estreitas, continuam em moda; e bem assim os vestidos de tulle com pontinhos, branco ou de côr, guarnecidos de fitas largas — numero sessenta — dobradas, cosidas sômente no lado da oureia. Estas fitas são dispostas na parte inferior da saia em grandes bicos, ou tambem em forma de quilhas, dos lados, um pouco abertas por meio de pregas de tulle.



Para estes vestidos leves, os corpinhos, franzidos ou "drapés", quasi em forma de bolero, com decôte redondo, discreto, sem descobrir os hombros, têm todos mangas longas — "couliissées" — e transparentes.

Os sapatos devem ser de côr diversa a do vestido. Nada no pescoço, jovens leitoras, nada, ou quasi nada nos cabellos; um simples nó na fita, as flores, os nós as borboletas lantejouladas, só devem acompanhar os vestidos de baile.

Acrilato.

OSERA PIÃO

Coitado! Chegára aos quarenta annos sem conseguir mastigar o abecedario!...

fez prodigios sobrehumanos para conseguir estudar para diante.

Um dia, victoriosamente, sentiu-se com forças bastantes para manifestar os seus conhecimentos triviaes e estreitou a sua conquista enviando ao compadre Cantidiano umas lindas aboboras de sua horta, com um cartão assim rabiscado.

As Vto Cano Svão.

O compadre saboreou immenso o reio e appetitoso presente, extranhando

apenas as letras do cartão que lhe pareceram cabalisticas.

Um dia, encontrando-se com o Serapião, depois de agradecer-lhe a amavel e gostosa lembrança das aboboras, confessou que não percebera nada do cartão enviado.

Serapião, com ares elevados de homem entendido, lançou-lhe despresivamente esta observação:

— O' compadre, você nada entende de abreviaturas?

— Abreviaturas? Como?

— Pela pergunta estou a vêr que você nada entende me-mo, mas eu já lhe explico.

E Sebastião, tomando o cartão cabalístico, com gesto autoritario e olhar condescendente, pôz a cousa em pratos limpos:

— Vá vendo, que isto é claro como agua crystalina:

A-s-as, quer dizer as aboboras, ou antes: *ahi vão as aboboras, V-t-o* quer dizer Victorino, *C-a-n-o*: Cantidiano, *S-b-ã-o* — Sebastião: e tudo junto, está claro que quer dizer: *ahi vão as aboboras pelo Victorino para o Cantidiano, que manda o Sebastião.*

E retirou-se com a imponente segu-

Nessa idade, porém, tendo conseguido formar um regular peculio, e precisando, portanto, entender um pouco de leitura e escripta para evitar emburalhadas com papelorio e cifras, chamou um professor de primeiras letras que, a muito custo conseguiu encaixar-lhe na moleira alguma cousa do alphabeto, meia dúzia de pauzinhos e letras isoladas nos cadernos de escripta e um pouco de taboada até á casa dos oito, da multiplicação.

Com isso, o Serapião julgou se habilitado a proseguir os estudos sem professor, despachou o mentor primario, e

1, No Arsenal de Marinha — 2, Chegada da carruagem presidencial — 3, Aspecto do pateo do Arsenal de Marinha — 4, O Sr. Presidente da Republica sahindo da carruagem — 5, Dirigindo-se para o cães — 6, A despedida, ao som do Hymno Nacional — 7, A partida.

VIDA ELEGANTE EM S. PAULO



D. Sarah Pinto Conceição e Edgard Conceição cujo casamento teve lugar no dia 8 do corrente.

A gentil noiva é filha do Dr. Firmiano de Moraes Pinto

rança de quem tinha um acervo de africanos nos terrenos sáfaros da graphia indígena.

O Cantidiano até hoje pensa que o compadre tem o miolo mole, e fica entrestecido ao vêr que esse amolecimento não desaparece nunca mais...

João Novela.

[106]

Uma historia de batatas

Censuram-se muitas vezes os francezes de não terem o mesmo senso para os negocios como algumas nações proximas. Nem sempre é justa essa apreciação.

Ha já muito tempo, quando Parmentier introduziu a batata em

França, ninguém quiz ir ouvir as conferencias que elle fazia sobre as qualidades desse novo legume e ninguém tambem quiz acceitar as sementes para as plantar.

Resolveu recorrer a artificios, onde não podera conseguir abertamente o seu ideal.

Alugou varios terrenos nos arredores de Paris e semeou ali batatas; depois quando chegou a época da colheita, collocou ostensivamente guardas junto das

plantações e letreiros proprios para afastar os ladrões, declarando que aquellas batatas eram destinadas para a mesa real.

Esta manobra produziu o effeito desejado, porque, mal chegava a noite, quando os guardas se tinham discretamente retirado, os camponezes vinham roubar as batatas, e todos, depois de terem saboreado esses legumes assados no ferro, mostravam vontade de plantar tantas quantas podiam.

Um Almanach

Quando Whitaker, ha 40 annos lançou o seu famoso almanach, procurou por um *coup de bluff*, uma informação que lhe era indispensavel.

Para segura venda, desejava saber os ordenados que recebiam certos funcionarios, dando as cifras de seu livro.

Mas a toda a parte onde se dirigia esbarrava com uma recusa formal.

Não se deu por derrotado, mas não disse palavra. E quando o almanach foi publicado, encontrava-se alli a lista de todos os em-

pregados do governo e em frente do nome um ordenado absolutamente imaginario. Produziu resultado immediato.

Apenas o livro foi posto á venda, os empregados cujo ordenado era abaixo do que recebiam na realidade, viram-se constrangidos por amor proprio, a escreverem a Whitaker cartas rectificando; enquanto os que alli figuravam com quantias maiores apressaram-se em corrigir esse-

erros, para evitar que lhes fosse lançado um imposto maior sobre o seu rendimento.

Dialogo:

— Com que então, o pobre do Tertuliano morreu?

— E' verdade. A culpa foi delle.

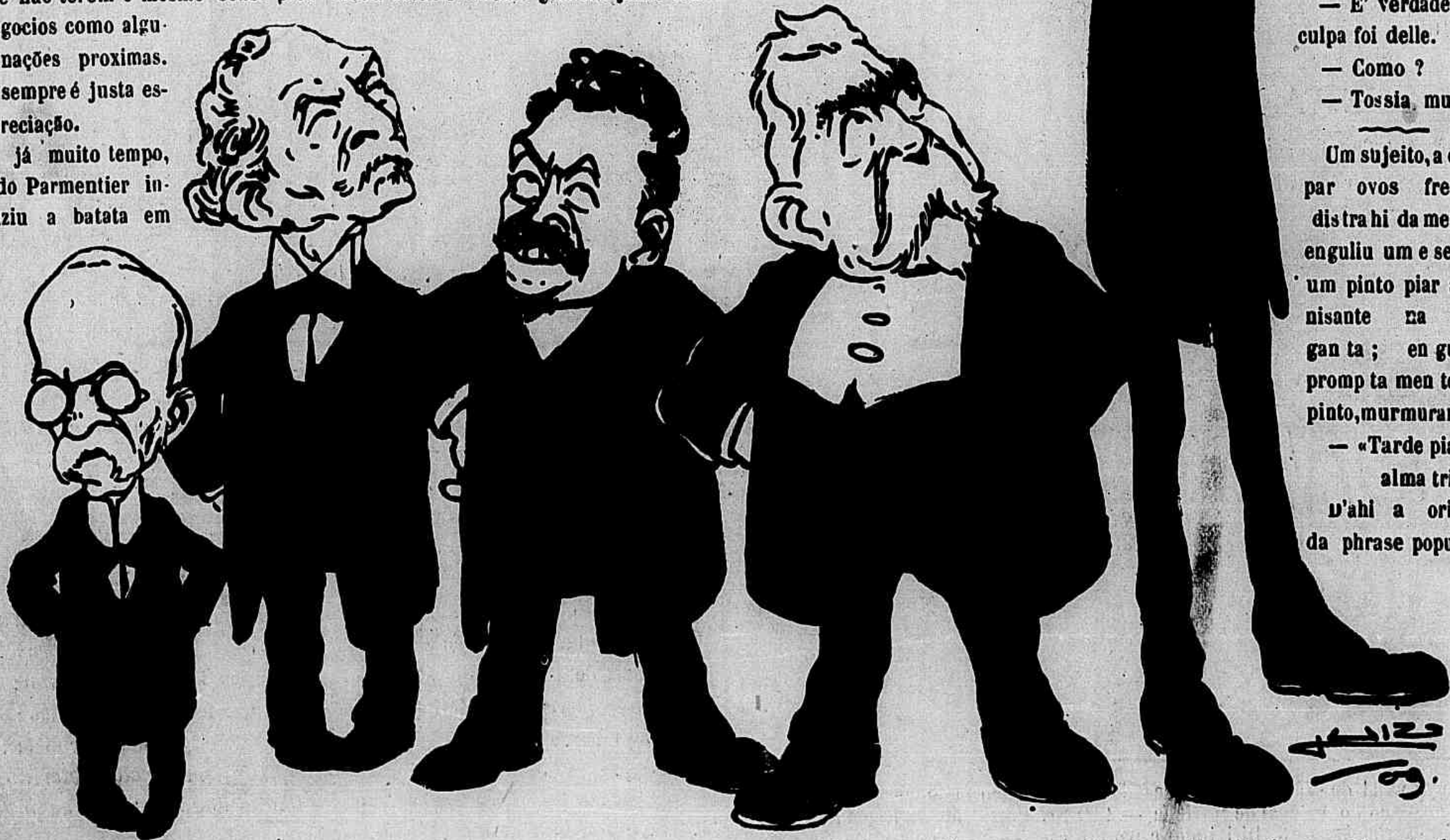
— Como?

— Tossia, muito.

Um sujeito, a chupar ovos frescos distrahi da mente enguliu um e sentiu um pinto piar agonizante na garganta; enguliu promptamente o pinto, murmurando:

— «Tarde piaste, alma triste»

D'ahi a origem da phrase popular.

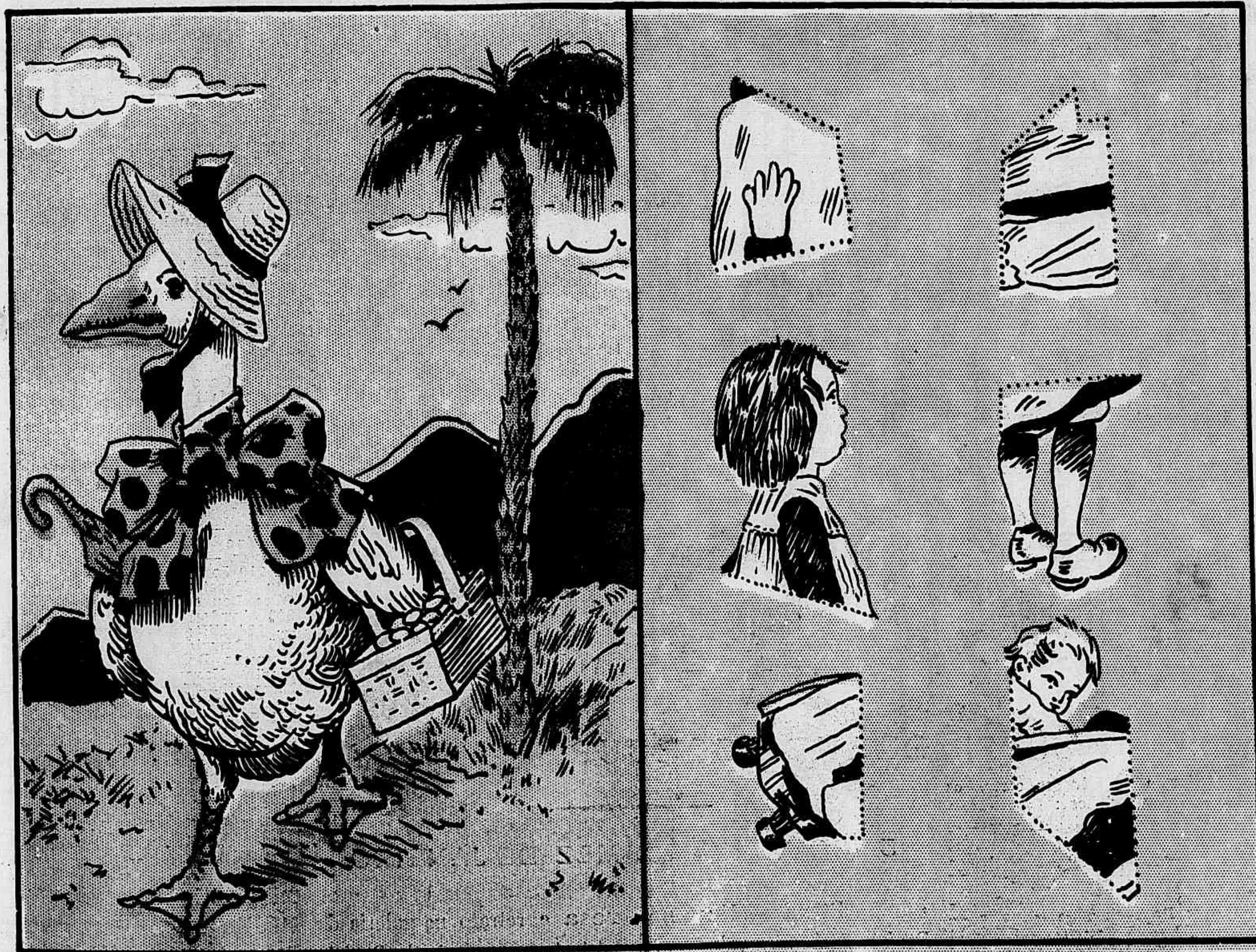


CANDIDATOS — KLLES: — Ora pipocas! O homem está subindo muito no conceito do Affonsinho!... E nós de compridos só temos o nariz!

SUPPLEMENTO DO João Paulino

Solução do 155º Concurso

156º Concurso



Formar, com os pedacinhos acima, Sinhasinha e Bebê em passeio.
 Premios — Ao Primeiro Uma assignatura da «Revista da Semana» e retrato na galeria da mesma ;
 do 2º ao 6º retratos na galeria.
 As soluções serão recebidas até quarta-feira, ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á no mesmo dia, ás 2 horas da tarde.

SUPPLEMENTO DO JOAO PAULINO
 156º CONCURSO REVISTA DA SEMANA
 Rua Gonçalves Dias 54

29º CONCURSO MENSAL
 17 de Janeiro de 1909
 3 REVISTA DA SEMANA

JOÃO PAULINO

28º GRANDE CONCURSO MENSAL

Com a presença de muitos amiguinhos do João Paulino, realizou-se terça-feira última na sala da redacção do "Jornal do Brasil" o sorteio do 28º Grande Concurso Mensal do João Paulino.

1º premio — Um carro com duas meninas, puxado por um bode.

Foram sorteados os seguintes amiguinhos:

1º—N. 117 — IZALTINA CABRAL MAIA BOTELHO, rua Felipe Camarão n. 18.

Do 2º ao 20º retratos na galeria da "Revista da Semana":

2º—N. 147—Maria Raymunda.

3º—149—Humberto Juracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves n. 9. Engenho de Dentro.

4º—N. 71—Wellington Canuto de São José Filho, rua General Polydoro n. 324.

5º—N. 176—Joviniano Freitas, rua 13 de Maio n. 97. Campos.

6º—N. 49—Luiz Elias Peixoto, rua S. Francisco Xavier n. 146.

7º—N. 150 — Maria Avellar Drummond, rua Visconde de Uruguay n. 56. Nictheroy.

8º—N. 126—Alzira Sammartin, rua Marquês de Santos n. 16.

9º—N. 79—Cantídio Benter da Costa, Cascadura.

10º—N. 180 — Oswaldina Lopes de Oliveira.

11º—N. 54—Waldemar de Almeida Franco, rua Visconde de Itaboraí n. 116. Nictheroy.

12º—N. 148—Antonio F. dos Santos Abreu.

13º—N. 133—João Dias Braga, rua do Espírito Santo.

14º—N. 171—João Rodrigues da Motta, rua Santos Rodrigues n. 5.

15º—N. 104—Sylvia Paulmann, rua Dr. Niemeyer n. 13 G. Engenho de Dentro.

16º—N. 162 — Augusta M. de Araujo, Cascadura.

17º—N. 181 — Arnaldo Coelho Duarte, rua Malvino Reis n. 185. Rio Comprido.

18º—N. 103—Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa n. 35.

19º—N. 140—Alvaro Delphino da Costa, rua Benedicto Hippolito n. 5.

20º—N. 108—Maria Ondina Guimarães dos Santos, rua Goyaz n. 3. Engenho de Dentro.

155 CONCURSO GRANDE CONCURSO MENSAL

Enviaram as soluções certas os seguintes amiguinhos:

1 Norma Dias Leal — 2 Esmeralda Pereira de Brito — 3 Raul Werneck — 4 Helio Fajardo Silveira — 5 Alexandre Proença — 6 Lygia Dias Bravo — 7 Maria José do Rego Lopes — 8 Domingos Rodrigues de Oliveira — 9 Emma Muzzi — 10 Donguinha Dias Leal — 11 Adaucto Santarem Castanheira — 12 Christovam Cabral Maia Botelho — 13 Maria do Carmo Fioravanti — 14 Leopoldina Francisca Guimarães — 15 Jandyra Sá Barreto — 16 Juracy Saraiva Pinheiro — 17 João Antonio Macedo — 18 Claudionor Monteiro — 19 Valdemiro Monteiro — 20 Nícia Victorina da Silva — 21 Domingos Gama Filho — 22 Maria Hermengarda Veiga Magro — 23 Carmita Dias Leal — 24 Paulo E. Vieira — 25

* SORTEIO DO 155 CONCURSO *

Foi sorteado o n. 159, DIOGENES DE MIRANDA, rua D. Luiza n. 5.

1º PREMIO — UMA ARTISTICA MOBILIA e retrato na galeria da Revista da Semana.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º premios, retratos na galeria da Revista da Semana.

Ns.: 108, Joaquim A. Penalva Santos, rua Conde de Bomfim, 129; 88, Olga Ferreira Mendes, rua Uruguayana 224; 26, Zamira Peixoto de Souza, rua da America 50; 220, Oscar Pereira da Fonseca, rua da Conceição 37, Nictheroy; 246, Mathilde Leite Pinheiro, rua Conde de Bomfim 16 G.

Alice Polônia — 26 Zamira Peixoto de Souza — 27 Nicanor Gomes da Gavea — 28 Modesto Nelson Ferreira — 29 Manuel Rodrigues — 30 Homero Bacellar — 31 Walter Ramos Maia — 32 Maria do Carmo Dias Leal — 33 Maria Lourdes Bacellar — 34 Antenor de Almeida Sá — 35 Carlos Vinagre — 36 Maria Clara de Saboia e Silva — 37 Santinha Dias Leal — 38 Bento Ribeiro — 39 Maria Aparecida Stepple da Silva — 40 Carmen de Aguiar — 41 Augusta Palhares — 42 João Algemiro — 43 Edith Adelaide do Rego Barros — 44 José Francisco Moreira Junior — 45 Laura Gomes — 46 Julietta B. Costa — 47 José Sylvestre Filho — 48 Ricardina Monteiro — 49 America de Jesus Monteiro — 50 Hylda Rosa de Castro — 51 Benício Henrique de Oliveira — 52 Dídymo Muniz de Campos — 53 Arino Silveira de Souza — 54 Idalina Alves Rolim — 55 Yaya Violeta Dias — 56 Lydia Eugenia da Silva — 57 Antonio B. Costa — 58 Regina Franca — 59 Raul Henrique Velludo — 60 Octavio Bittencourt — 61 Alvaro Maria Machado — 62 Newton Barbosa Sampaio — 63 Leonor Rosa do Carmo e Silva — 64 Esther Ruiz — 65 Fernando Braga — 66 Beatrizinha Rodrigues — 67 Gilberto Henault — 68 Agenor Carvalho — 69 Olinda R. Medina — 70 Faustino Bento da Costa — 71 Maria da Conceição Alves de Assis — 72 Ignacio Hugo — 73 Gustavo de Abreu — 74 Oswaldo F. Lopes — 75 Bebê — 76 Ignez Domingues Vinhaes — 77 Adelaide Corrêa — 78 Victorino Pereira Bastos — 79 Odette Toussaint Duarte — 80

João Gomes dos Santos — 81 Hil-da Caldas — 82 Jandyra Guimarães — 83 Carlota Mendes Barreto — 84 Laura Oliva da Fonseca — 85 Adelia dos Santos Araujo — 86 Adelina V. Guimarães — 87 Wellington Canuto de S. José Filho — 88 Olga Ferreira Mendes — 89 Concita Lassance de Abreu — 90 José Bastos Ribeiro — 91 Emilia Clément — 92 Leopoldo de Barros — 93 José Julio Pereira de Sá — 94 Oswaldo de Andrade — 95 Maria Raymunda de Moraes — 96 Hermínia Durão — 97 Desdemona Dias Brandão — 98 Olgínia Durão — 99 Eduardo Ferreira Flores Filho — 100 Waldemar Carvalheira — 101 João José Ferreira — 102 Waldemar Candido do Sacramento — 103 Olga Machado de Azevedo — 104 Josepha Lopes de Medeiros — 105 Magdalena Marques Padinha — 106 Alayde Calleaux — 107 Oswaldo Machado de Azevedo — 108 Joaquim A. Penalva Santos — 109 Henrique José Martins — 110 Ambrosina Roberto da Silva — 111 Jayme Machado de Azevedo — 112 Maria Clément — 113 Vidinha de Carvalho — 114 Noterno de Paiva — 115 Alda Koch — 116 Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva — 117 Beatriz da Silva Costa — 118 Joaquim de Arruda Junior — 119 Julio Freire — 120 Humberto Juracy de Macedo Silva — 121 Epolina Calleaux — 122 Alzira Sammartin — 123 Magdalena Miranda — 124 Fernando da Costa e Silva — 125 Odette de Figueiredo Barbosa — 126 Alzira de Mendonça — 127 Tancredo de Oliveira — 128 João da Matta Oliveira — 129 Dalila da Costa e Silva —

130 Floriano Vieira — 131 Lino Sá — 132 Ayres Fernandes Martins — 133 Nair Fortuna — 134 José Carlos Levrero — 135 Maria Amalia Faria Rocha — 136 Isaurinha Ferreira — 137 Arthur Loureiro — 138 Sylvia Caldas da Silva — 139 Emilia Pereira — 140 Augusto Silva — 141 Norberto Fernandes — 142 Dulcinea Vasconcellos — 143 Manuel José da Trindade Filho — 144 Antonio Silva — 145 João Dias Braga — 146 Carlos dos Santos Lisboa — 147 Oswaldino Lopes de Oliveira — 148 Waldemar Vieira de Souza — 149 Sylvia Paulmann — 150 America de S. Lima — 151 Maria Miranda — 152 Geralda de Lemos — 153 Sahra Leite — 154 Ary Bartholomeu — 155 Ubaldina Teixeira Nunes — 156 Maria Ondina G. Santos — 157 Olga Monteiro — 158 José Lopes de Medeiros — 159 Diogenes de Miranda — 160 M. Angelica Rodrigues de Souza — 161 Mafaldinha Teixeira Cardoso — 162 Alice Figueiredo — 163 Paulo Sammartin — 164 Elvira Nazareth — 165 Alcides Pereira — 166 Amelia Mafra — 167 Aurora de Moraes Jones — 168 Laura Luiz Sarmiento — 169 João José da Silva — 170 Mercedes Tacão Ulha — 171 Helena Dorothea Marques — 172 Maria Maia — 173 Sebastião Lopes da Costa — 174 Leonor Dorvalina Costa — 175 Nair B. Telles — 176 José Bastos — 177 Maria de Lourdes Leite — 178 Oswaldo Francisco Gomes — 179 José Rodrigues — 180 Beatriz Sammartin — 181 Alvaro Delphino da Costa — 182 Maria de Lourdes Sammartin — 183 Elza M. Lemos — 184 Aristides Lobo — 185 Isaura Duarte Nunes — 186 Amarylles Socrates — 187 Carlinda Casquilhos — 188 Odette Louro — 189 Mario Rocha Pinto — 190 Manuel Saldanha Alcoba — 191 Francisco Julio Ferreira — 192 André Corcino Moncorvo de Souza — 193 José Ribeiro de Souza Barata — 194 Nair da Aparecida Junqueira — 195 Grestch Dias Braga — 196 Djanira Ramos — 197 Nair Lobo — 198 Mario da Fonseca — 199 Helena Bastos Silva — 200 Leonor Borges — 201 Raphael Leme Franco — 202 Stella Garcia da Silva — 203 Alice de Mattos — 204 Amelia Araujo — 205 Emmanuel de Vincenzi — 206 Gildeta Coutinho — 207 Alpha Fontão Ribeiro Crespo — 208 Accacio Joaquim de Lima — 209 Nair Nunes — 210 Durvalina Ramos — 211 Pepita Lemos — 212 Aygara Fortes — 213 Zulmira de Arruda — 214 Aracy Ramos — 215 Hilka Brant — 216 Melaine Saxe — 217 Adelaide Chaves — 218 Arnaldo Monteiro — 219 José Dias Braga — 220 Oscar Pereira da Fonseca — 221 Olga Louro — 222 Hercilia Leite — 223 Ayres Pires Martins Costa — 224 Nilton do Sacramento — 225 Oswaldo Toussaint — 226 Olympia Delphino Costa — 227 Maria Nazareth — 228 Lucilla Nazareth — 229 Josephina Santos — 230 Dulce Casquilhos — 231 Waldemiro Antonio Pires — 232 Odette de Costa Brito — 233 Helena Peixoto — 234 Ephygenia Pinto Vieira — 235 Jorge Miranda Fortes — 236 Jayme Lucas — 237 Waldemar de Almeida Franco — 238 Leonor Olisy — 239 Paulo Castro Lima — 240 Oswaldo Nunes — 241 Oswaldo Guimarães — 242 Edith Pereira de Brito — 243 Mario Vieira de Menezes — 244 Mario Adherbal de Carvalho — 245 Herminda Fonseca — 246 Mathilde Leite Pinheiro — 247 Eduardo Stenton — 248 João A. da Costa Lyra — 249 Guilomar Ramos Azevedo — 250 Maria C. de Barros Ferreira de Souza — 251 Bernardo de Azevedo.

Erradas 31.
Do 154º Concurso chegaram depois da hora mais os seguintes amiguinhos:

1 Leopoldina Francisca Guimarães — 2 Irene de Sá — 3 Nícia Victorina da Silva — 4 Actir Pegado Goulart — 5 Ephygenia Pinto Vieira — 6 Zezé Muzzi de Abreu — 7 Wellington Canuto de São José Filho — 8 Edmundo Silva.

JOÃO PAULINO

29º

5 «COUPONS» DO MEZ DE JANEIRO

1º Premio — Uma surpresa e retrato na galeria da Revista da Semana; do 2º ao 20º retratos na galeria da Revista da Semana.

Os amiguinhos devem juntar os 5 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remettel-os até ao dia 5 de Fevereiro de 1909.

O ultimo coupon deste concurso será publicado na Revista da Semana do dia 31 de Janeiro.

GALERIA DO "JOÃO PAULINO"

Os premiados nos concursos mensaes e semanais da "Revista da Semana" e perguntas do "Jornal do Brasil"



Maria de Lourdes Bacellar,
rua do Senado, 92



Jorge Nazareth,
rua Souto Carvalho, 5



Luiza M. Vinchon
rua S. Januario, 88

As aventuras do macaco Mirimi

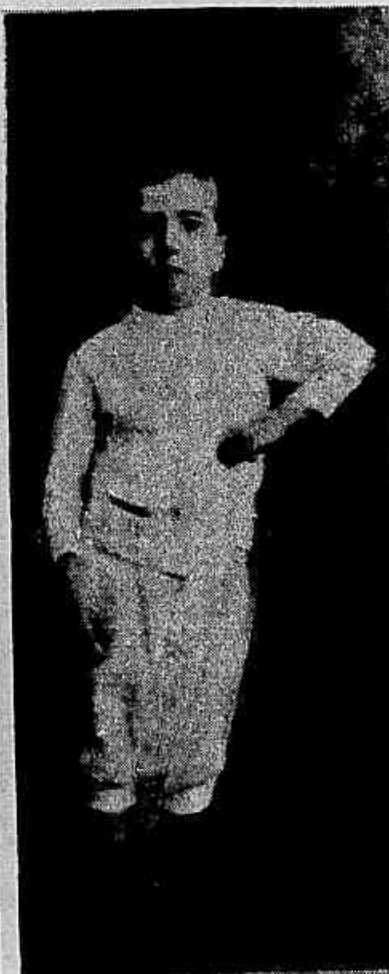
Na Africa, o joven macaco Mirimi, vivia feliz até ao dia em que avistou, presa no cimo de um coqueiro, uma grande gaiola de ferro. Chegada a noite, trepou á ar-

neiro do celebre Dr. Ippocranius, o autor de uma grammatica sobre a linguagem dos macacos.

Embarcado com o seu dono que voltava para a Europa, Mirimi, com liberdade de andar á sua vontade, imaginou um dia dar a liberdade a um grupo dos seus congeneres que se encontravam no mesmo navio.



Homero Bacellar,
rua do Senado, 92



Pedrinho Clément,
rua da Carioca, 85



Candida de S. Carvalho,
rua do Senado, 218

vore e viu em um canto de uma gaiola um animal de forma extraordinária.

— Bac bec, decidiu-se a dizer Mirimi.

— Bac bec, respondeu logo o animal desconhecido; o que quer dizer em lingua de macaco: "Eu te saúdo".

Ao mesmo tempo offerencia a Mirimi uma soberba pera.

O nosso joven macaco estendeu o braço e o homem — porque era um homem — agarrou-o e encerrou-o consigo na gaiola.

Pobre Mirimi! era agora prisio-

Foi uma bella aventura; depois de ter feito mil malicias, o grupo dos macacos acabou por se refugiar no cimo dos mastros. Infelizmente para elles, tornaram a ser apanhados e encerrados nas gaiolas até ao fim da travessia.

Logo que chegaram, o Dr. Ippocranius encerrou o pobre macaco no seu laboratorio e continuou a conversar com elle.

Mas Mirimi aborrecia-se muito com a sua familia e um bello dia saltou pela janella. Um infeliz aca-so o conduziu, com a cabeça para baixo, a uma dorna de tintura, de

onde elle sahiu com o pello pintado de azul.

Mirimi não perdeu a coragem, esfregou-se, rolou-se no chão e quando estava quasi secco, trepou a uma accacia. Mas foi visto por uma companhia de saltimbancos que o capturaram e lhe ensinaram a fazer piruetas, não sem usarem da pancada.

Mirimi era muito infeliz.

Os negocios da companhia seguiam muito bem, graças ao artista Mirimi que era, sem contestação, o principal numero.

Um dia, o director imaginou fa-

O balão, em parte já sem gaz, descia, e em breve o nosso viajante aereo, viu, muito proximo, um continente coberto de magnifica floresta; quando passava por cima de um grupo de arvores, reuniu as forças e habilmente saltou para um coqueiro, deixando o balão continuar a sua corrida.

A noite cahira; elle agachou-se entre os ramos e adormeceu em um profundo somno.

Na manhã seguinte, o nosso macaco sonhava com a gaiola, quando se sentiu apertado, beijado, acariciado, enquanto que numerosos



Francisco J. Ferreira,
rua Laurindo Rabello, 15



Olinda P. Lacerda,
rua Senador Pompeu, 174



David J. de Faria,
rua Senador Euzebio, 12

zer executar ao nosso amigo uma ascensão em balão.

Em uma bella tarde, o aerostato elevou-se e Mirimi, agarrado a um trapezio suspenso da barquinha, fazia mil acrobatismo para a maior alegria de um numero publico que guarnecia a praça da aldeia.

Terminava a sessão, quando o cabo que prendia o balão partiu, e Mirimi foi arrebatado no espaço ao sabor do vento.

A terra fugia, as casas, as arvores, os rios; com grande medo, o nosso viajante viu-se por cima de um grande mar.

"bac, bec, bac, bec" lhe cantavam aos ouvidos.

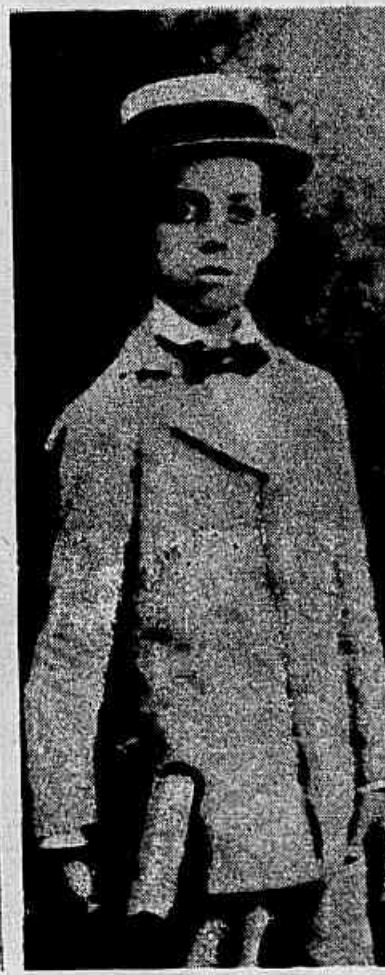
Era um sonho?

A duvida não foi de longa duração, porque os macacos são esper-tos, e toda a familia de Mirimi — porque era no seu paiz e em meio dos seus que elle tivera a boa fortuna de desabar — em breve o chamou á realidade.

Precisamos dizer que o heroe desta veridica historia, emfim refeito de tantas aventuras, ficou para sempre curado do peccado da curiosidade.



Zulmira dos Santos,
rua do Cattete, 241



José J. Ferreira,
rua do Cotovello, 31 A



Nelson Pereira da Cunha
rua da Constituição, 37

REVISTA DA SEMANA

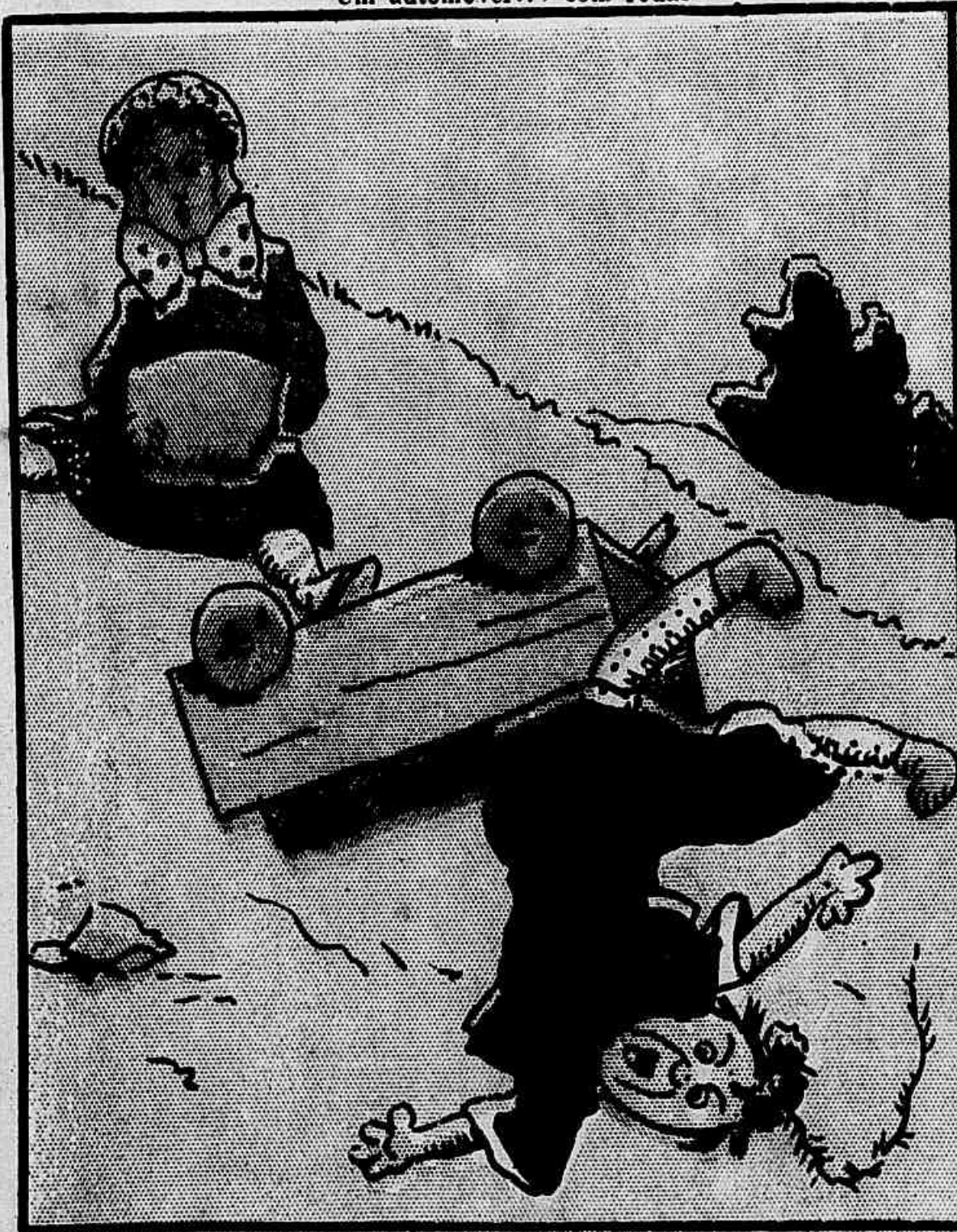
AUTOMOVEL IMPROVISADO



Duas pequenas levadas
Quizeram inventar modas :
— Com quatro taboas pregadas :
Um automovel... com rodas !



A falta de machinagem
Que movesse a brincadeira,
Foi o carro p'r'a ladeira...
A começar a viagem...



Céus ! com tantas cambalhotas,
Foi enorme a cabriola !
E a pobre carangueijola
Virou tudo de cambotas !



Ficaram as criaturas
Em triste situação !
— Serviu de muito a lição,
Não fazem mais travessuras.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno IX—453

DOMINGO, 17 DE JANEIRO

Numero: 300 réis



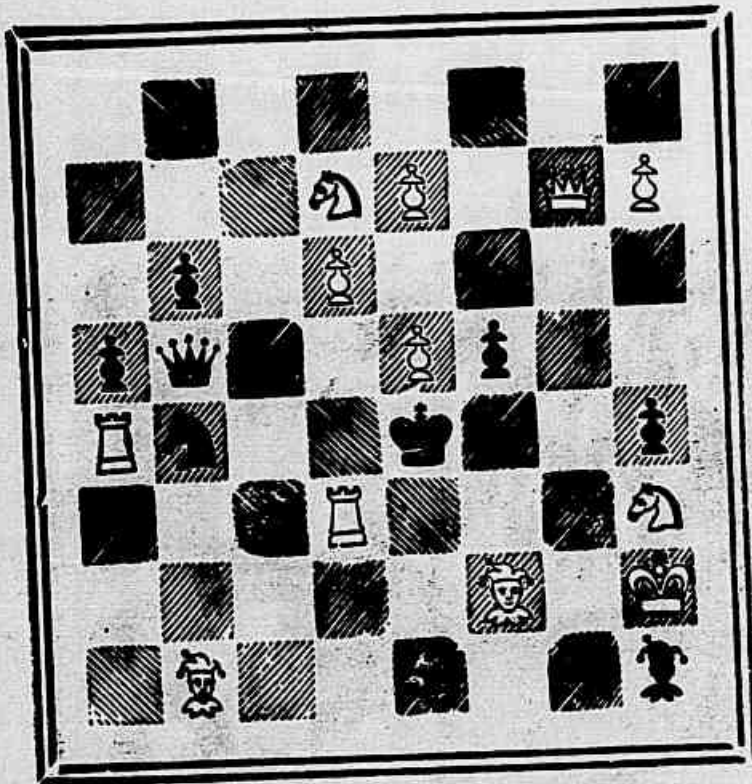
VERANEANDO — Não ha diplomacia que valha isto !...

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABOURIAU, Relojoelros — 81, RUA DA QUIJANDA

XADREZ

PROBLEMA N. 746—H. O. Bernard

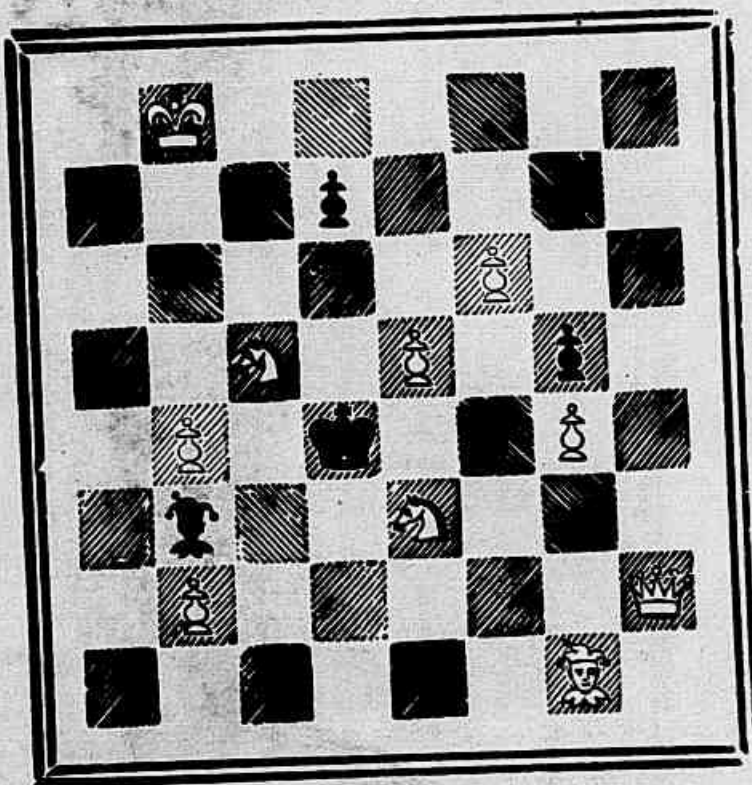
Pretas (8)



Branças (12) Mate em dous lances

PROBLEMA N. 747—G. Heacothte

Pretas (4)



Branças (10) Mate em tres lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 740—A. Souza Campos Junior.

1 T 3 B D (Inicial) 6 variantes.

PROBLEMA N. 741 — Frank Healey.

1 P 4 C, B 2 B R; 2 C x P T, etc.

1..., B 3 R; 2 C x B D, etc.

1..., B 2 T; 2 C 7 R x, etc.

1..., T 4 C; 2 P x P, etc.

Resolvidos pelos Srs.: Omega, D'Albret, Zut, J. Barreiros, Fox, Amilcar (Juiz de Fóra), S. de Castro, Felton, A. de Oliveira, Smart (Friburgo), J. Bolton, Selin Habad, Caissano, V. N., M. Salema e Petronio. Ns. 737, 738 e 739 Pedro Ivo (Recife).

Partida n. 294 — Abertura viennense

Branças (J. H. Blake) Pretas (H. E. Atkins)

1	P 4 R	P 4 R
2	C 3 B D	C 3 B R
3	B 4 B	C 3 B a

usual é B 4 B seguido de P 3 D.

4 P 3 D
5 B 5 C R
6 B x C
7 B x B
8 C 2 R
9 P 4 D
10 Roque
11 P x P
12 T 1 C
13 D 2 D
14 T 3 C
15 C 4 B
16 P 3 T R
17 P x P
18 C 6 R
19 B x B
20 P 4 B R
21 P 5 B
22 T 3 C R
23 T 4 B
24 T (4 B) 4 C
25 D 3 D
26 P 4 T R
27 P x P x
28 B 7 B
29 R 2 T
30 D x D
31 B 4 B
32 B 3 D
33 P 5 T
34 P x P
35 P 4 B
36 T x T
37 T 4 C
38 T x P
39 T 5 D
40 B 5 B x

B 5 C
P 3 T R
B x C x
D x B
P 3 D
Roque
P x P
R 1 T
T 1 C D
D 1 D
P 4 B
C 2 R
R 2 T
B x P
B x C
C 3 C
D 3 B
C 1 T
P 3 B
T D 1 R
T 2 R
P 3 C D
P 3 C
R 2 C
T 8 R x
D 8 B
T x D
T (8 B) 3 B
T 5 B
P 4 B
P C x P
T 5 D
P x T
T 1 D
R 3 B
R 3 R
Abandonam.

Essa partida foi brilhantemente jogada pelas brancas.

CORRESPONDENCIA

Omega — Pedimos-lhe a bondade de enviar os seus problemas em diagramma como fazia anteriormente fazendo-os acompanhar de solução detalhada.

J. Bolton — Não temos presente na memoria a partida a que o senhor se refere, por isso solicitamos-lhe que nos indique onde foi a mesma publicação.

Smart (Friburgo) — Não damos as soluções dos problemas no numero immediato ao em que são publicados, para dar o tempo necessario á remessa da correspondencia do interior.

Agradecemos e retribuimos os votos de boas festas que a esta secção tem enviado muitos dos nossos correspondentes.

Heilbas.

ARRANCADORES DE AÇO

PARA

Tronco ou esgalho de arvoreMONARCH STEEL
STUMP
PULLER

Arranca troncos ou arvores de 7 pés de diametro. Garantido de

pouer aguentar a força de 500 cavallos.

Catalogos illustrados com descontos de preços serão enviados gratis a quem pedir.

ZIMMERMAN STEEL Co., Loen Tree, Iowa.

* * ESTADOS UNIDOS DA AMERICA * *

Exposição Internacional
de Milão — 1906Promida com Med.
da de ouro**ACABARAM-SE**

AS

POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

USAE**LU DO DR. EDUARDO FRANÇA**

Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha

PREÇO **3\$000** **GO** REMEDIO SEM GORDURA

das, empigens, frieiras, suores dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarna, sardas, brotoejas, gonorrheas, etc.

LI NA

Depositarlos no Brasil

ARAUJO FREITAS & C.

Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA:

CARLO ERBA

MILÃO

DO JORNAL DO BRASIL

DA

REVISTA**DA SEMANA**

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Por anno, 18\$, por semestre, 85000 e para o exterior: por anno, 205000.

Por anno, 30\$, por semestre, 165000.

Para o exterior por anno 605000.

A SAUDE DA MULHER**E' o medicamento infallivel nas molestias do UTERO**

E' superior á ergotina nas hemorragias; mais activo do que o Apiol e a Apiolina nas suspensões e menstruações difficeis; mais efficaz do que os ferruginosos e a quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro do que a morphina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

EU ERA ASSIM**CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM**

Soffria horrivelmente dos pulmões: Mas graças ao **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatay** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosse, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.

**CONSEGUI FICAR ASSIM**

Completamente curado e bonito

VIDRO 2\$000

MARCA REGISTRADA

DEPOSITARIOS

GODOY FERNANDES & PAIVA

74 Rua de S. Pedro 74

PEITORAL DE CAMBARA'

DO

Visconde de Souza Soares

Preciosa descoberta que mais ha concorrido para allivio da humanidade soffredora!

Lêde mais uma prova incontestavel da sua grande efficacia nas molestias do peito: — «...Eu abaixo assignado, attesto que tendo na minha clinica empregado o **PEITORAL DE CAMBARA'** do Visconde de Souza Soares, em varios soffrimentos do aparelho respiratorio, verifiquei que os doentes têm obtido resultados sempre beneficos. — Dr. Antonio Joaquim da Rocha. (Porto, Portugal). Firma reconhecida.» O **PEITORAL DE CAMBARA'** encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

O melhor xarope contra
COQUELUCHE e BRONCHITE.

Cura qualquer tosse em 24 horas

Laboratório em

Porto Alegre

DAUDT & FREITAS

Deposito Geral no

Rio de Janeiro

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas 59

VIDRO

2\$000

PELLADA, ALOPÉCIA

Quêda do cabello, barba, sobrancelhas, calvicie precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabeludo e da barba, curam-se completamente com o **"PILOGENIO"**, verdadeiro regenerador, que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia, brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas.

DEPOSITO GERAL:

DROGARIA GIFFONI

9 Rua Primeiro de Março 9

e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias, Preço 3\$000.

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura de darthros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças e o terrivel ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Pacheco

Syphilis, rheumatismo, qualquer molestia do pelle
CURA RAPIDA E EFFICAZ COM A LEGITIMA

Salsa, Caroba e Manacá

de **Eugenio Marques Hollanda**



MARCA REGISTRADA

Grande Premio e ultimamente com **MEDALHA DE OURO** na Exposição Nacional de 1908.

Depositaros geraes: **ARAUJO FREITAS & C.**

Rua dos Ourives 114

RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo: BARUEL & C

Vidros e meios vidros

Conhecida desde 1861

EVITAR AS IMITAÇÕES

Approvada na Europa e no Rio da Prata.

Premiada com medalhas de ouro de 1ª classe nas exposições:

Fluminense em 1879, Academia de Paris de 1881, Allemã de 1882, Berlim de 1886, Universal de Paris de 1889, do Rio da Prata com o

Primeiro

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 9.

Sabbado, 23 de Janeiro

Grande e Extraordinaria Loteria Federal

179 — 5*

100:000\$

Por 1\$600

Nos preços acima acha-se incluido o sello adhesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazzareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março n. 88, Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.



GRATIS

Este magnifico relógio americano, dourado e gravado, (PA-

RECE OURO GARANTIDO) será remettido **GRATIS** áquelles que venderem 24 aneis com o coraçãozinho contendo uma **ORAÇÃO DOMINICAL**, ou com as iniciaes, a dez centavos ouro cada um. Mande immediatamente sua ordem para 24 aneis, e quando os tiver vendido remettam-nos \$2.40 ouro americano, e pela volta do correio ser-lhe-á enviado o relógio, **GRATIS**, por cuja entrega nos responsabilizamos.

Dirijam-se a **SHEEL NOVELTY Co.**

83 Chambers St New-York — U. S. A.

ELIXIR DE MASTRUÇO

DEPOSITO GERAL:

DROGARIA BERRINI

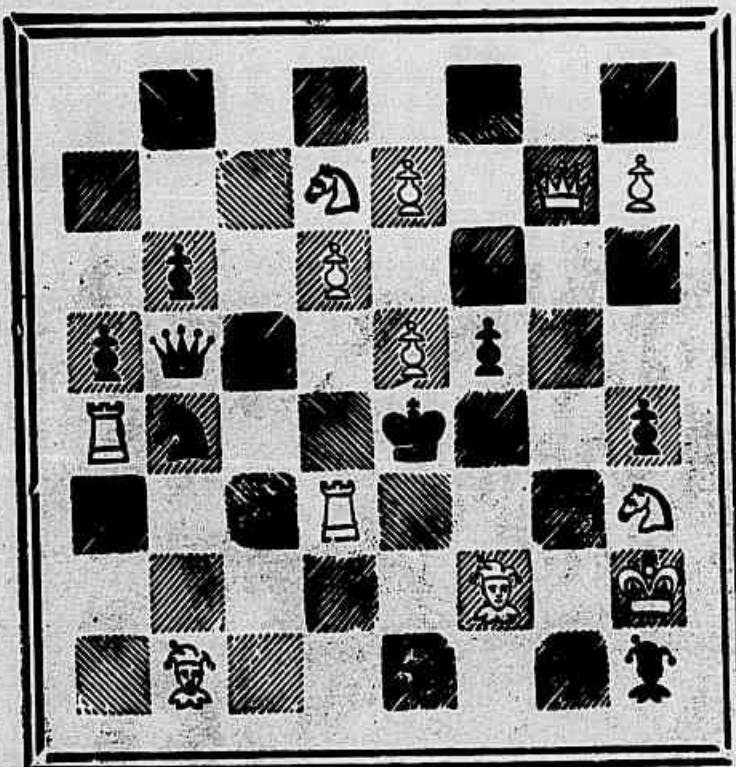
22 Rua do Hospicio 22

Mais um curado: — Tendo em minha companhia o menor Luiz, de 4 annos de idade, e vendo-o accommettido de coqueluche, não sabendo mais o remedio que devia dar-lhe para melhorar, fui aconselhado a empregar o **ELIXIR DE MASTRUÇO** de vossa propriedade; cedeu logo a fortissima tosse nas primeiras doses e por ser verdade firmo o presente, podendo fazer uso que vós approuver de ta minha declaração. — Subcrevo-me, com estima de V. S. amigo e obrigado. Tenente honorario do Exercito **Liberato Gomes de Oliveira**, rua Santa Clara, Copacabana

XADREZ

PROBLEMA N. 746—H. O. Bernard

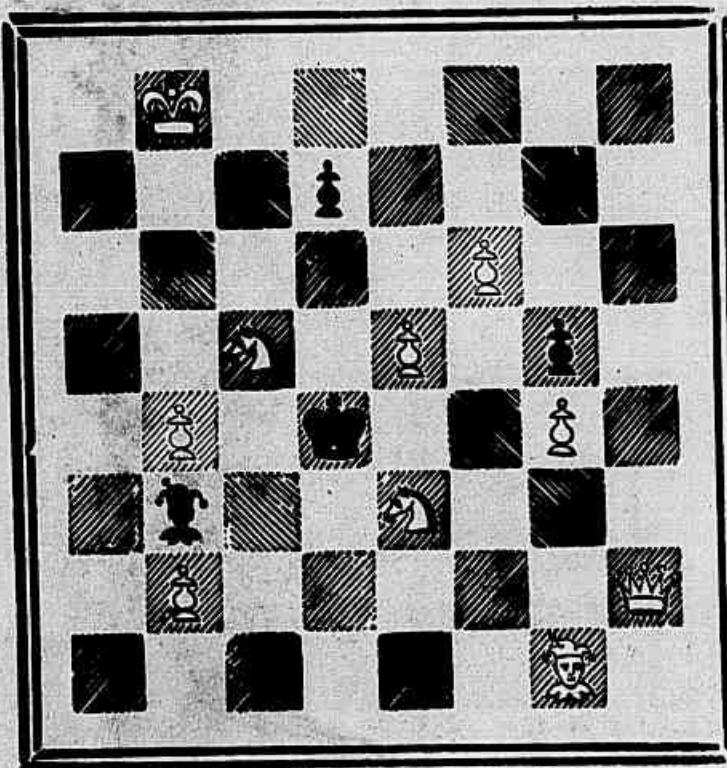
Pretas (8)



Branças (12) Mate em dous lances

PROBLEMA N. 747—G. Heacothte

Pretas (4)



Branças (10) Mate em tres lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 740—A. Souza Campos Junior.

1 T 3 B D (Inicial) 6 variantes.

PROBLEMA N. 741 — Frank Healey.

1 P 4 C, B 2 B R; 2 C x P T, etc.

1..., B 3 R; 2 C x B D, etc.

1..., B 2 T; 2 C 7 R x, etc.

1..., T 4 C; 2 P x P, etc.

Resolvidos pelos Srs.: Omega, D'Albret, Zut, J. Barreiros, Fox, Amilcar (Juiz de Fóra), S. de Castro, Felton, A. de Oliveira, Smart (Friburgo), J. Bolton, Selin Habad, Caissano, V. N., M. Salema e Petronio. Ns. 737, 738 e 739 Pedro Ivo (Recife).

Partida n. 294 — Abertura viennense

Branças (J. H. Blake) Pretas (H. E. Atkins)

1 P 4 R	P 4 R
2 C 3 B D	C 3 B R
3 B 4 B	C 3 B a continuação

usual é B 4 B seguido de P 3 D.

4 P 3 D
5 B 5 C R
6 B x C
7 B x B
8 C 2 R
9 P 4 D
10 Roque
11 P x P
12 T 1 C
13 D 2 D
14 T 3 C
15 C 4 B
16 P 3 T R
17 P x P
18 C 6 R
19 B x B
20 P 4 B R
21 P 5 B
22 T 3 C R
23 T 4 B
24 T (4 B) 4 C
25 D 3 D
26 P 4 T R
27 P x P x
28 B 7 B
29 R 2 T
30 D x D
31 B 4 B
32 B 3 D
33 P 5 T
34 P x P
35 P 4 B
36 T x T
37 T 4 C
38 T x P
39 T 5 D
40 B 5 B x

B 5 C
P 3 T R
B x C x
D x B
P 3 D
Roque
P x P
R 1 T
T 1 C D
D 1 D
P 4 B
C 2 R
R 2 T
B x P
B x C
C 3 C
D 3 B
C 4 T
P 3 B
T D 1 R
T 2 R
P 3 C D
P 3 C
R 2 C
T 8 R x
D 8 B
T x D
T (8 B) 3 B
T 5 B
P 4 B
P C x P
T 5 D
P x T
T 1 D
R 3 B
R 3 R
Abandonam.

Essa partida foi brilhantemente jogada pelas brancas.

CORRESPONDENCIA

Omega — Pedimos-lhe a bondade de enviar os seus problemas em diagramma como fazia anteriormente fazendo-os acompanhar de solução detalhada.

J. Bolton — Não temos presente na memoria a partida a que o senhor se refere, por isso solicitamos-lhe que nos indique onde foi a mesma publicada.

Smart (Friburgo) — Não damos as soluções dos problemas no numero immediato ao em que são publicados, para dar o tempo necessario á remessa da correspondencia do interior.

Agradecemos e retribuimos os votos de boas festas que a esta secção tem enviado muitos dos nossos correspondentes.

Helbas.

ARRANCADORES DE AÇO

PARA

Tronco ou esgalho de arvoreMONARCH STEEL
STUMP
PULLER

Arranca troncos ou arvores de 7 pés de diametro. Garantido de

pouer aguentar a força de 500 cavallos.

Catalogos illustrados com descontos de preços serão enviados gratis a quem pedir.

ZIMMERMAN STEEL Co., Loen Tree, Iowa.

* * ESTADOS UNIDOS DA AMERICA * *

Exposição Internacional de Milão — 1906



Promoção em mil-lhe de ano

ACABARAM-SE

AS

POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

USAE**LU DO DR. EDUARDO FRANÇA**

PREÇO

3\$000

Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha

REMEDIO SEM GORDURA

das, empigens, frieiras, suores dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarna, sardas, brotoejas, gonorréas, etc.

cura eficaz das molestias da pelle, feridas

LI NA

Depositarlos no Brasil

ARAUJO FREITAS & C.

Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA:

CARLO ERBA

MILÃO

DO JORNAL DO BRASIL

DA

Por anno, 30\$, por semestre, 16\$000.

REVISTA

DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Por anno, 18\$, por semestre, 8\$000 e para o exterior: por anno, 20\$000.

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS**A SAUDE DA MULHER****E' o medicamento infallivel nas molestias do UTERO**

E' superior á ergotina nas hemorragias; mais activo do que o Apiol e a Apiolina nas suspensões e menstruações difficeis; mais efficaz do que os ferruginosos e a quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro do que a morphina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

EU ERA ASSIM



CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

Soffria horrivelmente dos pulmões: Mas graças ao **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.



CONSEGUI FICAR ASSIM



Completamente curado e bonito

VIDRO 2\$000

MARCA REGISTRADA

DEPOSITARIOS

GODOY FERNANDES & PAIVA

74 Rua de S. Pedro 74

PEITORAL DE CAMBARA'

DO

Visconde de Souza Soares

Preciosa descoberta que mais ha concorrido para allivio da humanidade soffredora!

Lêde mais uma prova incontestavel da sua grande efficacia nas molestias do peito: — «...Eu abaixo assignado, attesto que tendo na minha clinica empregado o **PEITORAL DE CAMBARA'** do Visconde de Souza Soares, em varios soffrimentos do aparelho respiratorio, verifiquei que os doentes têm obtido resultados sempre beneficos. — Dr. Antonio Joaquim da Rocha. (Porto, Portugal). Firma reconhecida.» O **PEITORAL DE CAMBARA'** encontra-se á venda em todas as pharmacies e drogarias do Brasil.

O melhor xarope contra
COQUELUCHE e BRONCHITE.

Cura qualquer tosse em 24 horas

Laboratório em
Porto Alegre

DAUDT & FREITAS

Deposito Geral no

Rio de Janeiro

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas 59

VIDRO

2\$000

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 9.

Sabbado, 23 de Janeiro

Grande e Extraordinaria Loteria Federal

179 — 5°

100:000\$

Por 1\$600

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazzareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março n. 88, Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

PELLADA, ALOPÉCIA

Quêda do cabello, barba, sobrancelhas, calvicie precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabeludo e da barba, curam-se completamente com o **"PILOGENIO"**, verdadeiro regenerador, que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia, brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas.

DEPOSITO GERAL:

DROGARIA GIFFONI

9 Rua Primeiro de Março 9

e nos Estados nas boas pharmacies, drogarias e perfumarias, Preço 3\$000.

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura de darthros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças e o terrivel ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Pacheco

Syphilis, rheumatismo, qualquer molestia do pelle
CURA RAPIDA E EFFICAZ COM A LEGITIMA

Salsa, Caroba e Manacá

de **Eugenio Marques Hollanda**



MARCA REGISTRADA

Grande Premio e ultimamente com **MEDALHA DE OURO** na Exposição Nacional de 1908.

Depositaros geraes: **ARAUJO FREITAS & C.**

Rua dos Ourives 114

RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo: **BARUEL & C**

Vidros e meios vidros

Conhecida desde 1861

EVITAR AS IMITAÇÕES

Approvada na Europa e no Rio da Prata.

Premiada com medalhas de ouro de 1ª classe nas exposições:

Fluminense em 1879, Academia de Paris de 1881, Allemã de 1882, Berlim de 1886, Universal de Paris de 1889, do Rio da Prata com o **Pri-meiro**

GRATIS



Este magnifico relógio americano, dourado e gravado, (PARECE OURO GARANTIDO)

será remetido GRATIS áquelles que venderem 24 anneis com o coraçãozinho contendo uma ORAÇÃO DOMINICAL, ou com as iniciaes, a dez centavos ouro cada um. Mande immediatamente sua ordem para 24 anneis, e quando os tiver vendido remetam-nos \$2.40 ouro americano, e pela volta do correio ser-lhe-á enviado o relógio, GRATIS, por cuja entrega nos respõsabilisamos.

Dirijam-se a **SHEEL NOVELTY Co.**

83 Chambers St New-York — U. S. A.

ELIXIR DE MASTRUÇO

DEPOSITO GERAL:

DROGARIA BERRINI

22 Rua do Hospicio 22

Mais um curado: — Tendo em minha companhia o menor Luiz, de 4 annos de idade, e vendo-o accommettido de coqueluche, não sabendo mais o remedio que devia dar-lhe para melhorar, fui aconselhado a empregar o **ELIXIR DE MASTRUÇO** de vossa propriedade; cedeu logo a fortissima tosse nas primeiras doses e por ser verdade firmo o presente, podendo fazer uso que vós approuver de ta minha declaração. — Subcrevo-me, com estima de V. S. amigo e obrigado. Tenente honorario do Exercito **Liberato Gomes de Oliveira**, rua Santa Clara, Copacabana

Vende-se uma magnífica Lancha Automovel com lotação para 10 passageiros. Velocidade 10 milhas por hora Motor da The Buffalo Gasolene Motor Co. Casco da The Niagara Motor Boat Co. Trata-se com o gerente da United States Manufacturers and South American Trading Co.

S. C. R. L. Únicos agentes para todo o Brasil.

56, 2° ANDAR

RUA

GONÇALVES

DIAS

RIO DE JANEIRO

Ficha 100 000000

